

ANAIS ELETRÔNICOS



Volume 01

Ano 2011

**ANAIS ELETRÔNICOS DA IX JORNADA ACADÊMICA DE
ODONTOLOGIA DE PARNAÍBA – JOPAR**

(RESUMOS COMPLETOS)

IX JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DE PARNAÍBA – JOPAR
AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, PARNAÍBA, PIAUÍ

18 e 19 de Novembro de 2011

TEMA: Odontologia Baseada em Evidências: Biologia e Técnica

COMISSÃO ORGANIZADORA

MARIA ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

Presidente da IX Jornada Acadêmica de Odontologia de Parnaíba

MARCONI RAPHAEL DE SIQUEIRA RÊGO

Presidente da Comissão Científica

JEAN DE PINHO MENDES

Presidente do III Encontro de Cirurgia e Traumatologia BMF do Litoral Piauiense

CARLOS ALBERTO MONTEIRO FALCÃO

Presidente do I Fórum de Pesquisa Odontológica da UESPI

RAVENA SOUTO DIOGO LOPES

Presidente do IV Encontro de Ex-Alunos de Odontologia da UESPI

RAONY MÔLIM DE SOUSA PEREIRA

Presidente da Comissão Acadêmica

COMISSÃO ACADÊMICA

Ana Cristina	Martha Cavalcante
Ana Iolanda	Mayza Maués
Andressa Bispo	Mila Zeidan
Anne Grazielle	Monalisa Paiva
Carla Ohana	Paula Anaíde
Cintya Cristina	Paula Beatriz
Daylana Pacheco	Priscila Alencar
Dilmara Lopes	Rennan Oliveira
Eduarda Sales	Robson Sousa
Elanno Pádua	Sílvia Regina
Hudson Oliveira	Thalisson Saymo
Ítalo Araújo	Thalles Henrique
Joyce Crisóstomo	Thiago Braúna
Karissa Vieira	Thiago Galvão
Lucas Brito	Wenderson Amaral
Magda Delle	Wenton Gomes
Markelane Santana	Yuri Carneiro

PALESTRANTES

PROF^a. BÁRBARA OLÍMPIA RAMOS DE MELO

Doutora em Linguística – UFC; Professora Adjunta da UESPI; Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI.

PROF. CARLOS ALBERTO MONTEIRO FALCÃO

Doutor em Clínicas Odontológicas – SLM/Campinas; Mestre e Especialista em Endodontia – UPE; Professor da UESPI e NOVAFAPI.

PROF. GLAUBER CAMPOS VALE

Doutor e Mestre em Cariologia – UNICAMP; Estágio do Doutorado Sanduíche pela Academic Center for Dentistry Amsterdam – ACTA, Holanda; Professor da UESPI e Faculdade Santo Agostinho.

PROF. JÚLIO CÉSAR DE PAULO CRAVINHOS

Doutorando em Implantodontia – USC/Bauru; Mestre e Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial – UNICAMP; Membro Titular do Colégio Brasileiro de CTBMF; Professor Assistente de Cirurgia da UFPI.

PROF^a. LUCIANA SARAIVA E SILVA

Doutora, Mestre e Especialista em Endodontia – UPE; Especialista em Bioética – ANIS; Presidente da Associação Brasileira de Bioética – Regional Piauí; Professora da FACIME.

PROF^a. MARIA ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

Doutoranda em Endodontia – UNAERP; Mestre em Ciências da Saúde – UFPI; Especialista em Endodontia; Professora da UESPI.

PROF. PEDRO VICTOR LEOPOLDINO

Mestrando em Implantodontia – SLM/Campinas; Especialista em Implantodontia – UNICAMP.

PROF. WAGNER LEAL SERRA E SILVA FILHO

Doutor, Mestre e Especialista em Periodontia – UNICAMP; Professor da UFPI; Membro da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar e do Setor Odontológico da Associação de Medicina Intensiva Brasileira.

PROF^a. ZORAIA IBIAPINA TAPETY

Mestre em Ciências da Saúde – UFPI; Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva – UFPI; Professora substituta da UESPI; Cirurgiã-dentista do PSF de Parnaíba – PI.

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez, acadêmicos e professores que fazem a Odontologia da Universidade Estadual do Piauí realizam a IX JOPAR – Jornada Acadêmica de Odontologia de Parnaíba, este evento, reforçado pelo III Encontro de Cirurgia e Traumatologia BMF do Litoral Piauiense e IV Encontro de Ex-Alunos de Odontologia da UESPI reafirma as habilidades e competências da Odontologia do nosso litoral piauiense no cenário nacional. A proposta para o I Fórum de Pesquisa Odontológica da UESPI tem como objetivos a mostra da produção científica da UESPI e a integração dos acadêmicos na iniciação científica, com a exposição de metodologias e resultados de pesquisas realizadas nas diferentes Instituições de Ensino de Odontologia participantes do evento.

O tema "Odontologia baseada em evidências: Biologia e Técnica" será discutido com renomados professores que, aliado às belezas de nossas praias, convidam à participação profissionais e acadêmicos interessados no crescimento de nossa Odontologia.

Maria Ângela Arêa Leão Ferraz
Presidente da IX JOPAR

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

18 de Novembro de 2011

(sexta-feira)

- 8h – 9h **Abertura**
Auditório UESPI
- 9h – 12h **III Encontro de Cirurgia e Traumatologia BMF do Litoral Piauiense**
Novos Conceitos em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
(Prof. Ms. Júlio César de Paulo Cravinhos)
Auditório UESPI
- 14h – 16h **I Fórum de Pesquisa Odontológica da UESPI**
Pesquisa, Ciência e Tecnologia no Piauí: Proposições da FAPEPI
(Profª. Dra. Bárbara Olímpia Ramos de Melo)
A Pesquisa no Curso de Odontologia da UESPI
(Prof. Dr. Carlos Alberto Monteiro Falcão)
Auditório da UESPI
- 16h – 18h **Periodontia Médica – O Papel da Odontologia no Controle de Infecções Respiratórias em UTI's**
(Prof. Dr. Wagner Leal Serra e Silva Filho)
Auditório UESPI

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

19 de Novembro de 2011

(sábado)

- 8h – 10h **Carga Imediata na Implantodontia**
(Prof. Esp. Pedro Victor Leopoldino)
Auditório UESPI
- 10h – 12h **Endodontia: Biologia e Técnica**
(Prof. Dr. Carlos Alberto Monteiro Falcão e Prof^ªMs. Maria Ângela
Arêa Leão Ferraz)
Auditório UESPI
- 14h – 18h **Novas perspectivas para o TSB na Atenção Básica e o seu papel**
no controle de infecções
(Prof^ª. Ms. Zoraia Ibiapina Tapety)
Sala 3
- 14h – 16h **Biofilme Dental: Estrutura e Aspectos Microbiológicos**
(Prof. Dr. Glauber Campos Vale)
Auditório LICEU
- 16h – 18h **Plataforma Brasil: Aspectos Bioéticos a serem respeitados na**
submissão de projetos de pesquisa ao CEP
(Prof^ª. Dra. Luciana Saraiva e Silva)
Auditório LICEU

REALIZAÇÃO



ODONTOLOGIA – UESPI

AGRADECIMENTOS

ABO – PI
BELA ROSA FLORICULTURA
CIRCULANDO
CLÍNICA SANTA EDWIGES
CRO – PI
IDOC
NAYARA CASTRO EVENTOS
ODONTOWAY
OMETAC
ORTOPREV
PÓS-DOC
SESC

TRABALHOS PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS

APRESENTAÇÕES ORAIS – RESUMOS

CIRURGIA PARENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA

*Moara e Silva Conceição PINTO, Antonione Santos Bezerra PINTO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ.

moara.c@hotmail.com

A evolução técnico-científica, aperfeiçoamento instrumental e dos equipamentos e o aprimoramento profissional têm favorecido para a redução dos insucessos endodônticos. Quando presentes, os recursos endodônticos para tratamento são altamente satisfatórios diminuindo consideravelmente os casos de perda dental. A Cirurgia Parendodôntica constitui uma excelente alternativa na permanência do dente na cavidade bucal exercendo suas funções sem que este possa provocar danos a saúde do paciente. O presente trabalho apresentou um estudo de Revisão de Literatura sobre a Cirurgia Periapical, planejamento, indicações e contra-indicações, várias modalidades, instrumentais e equipamentos utilizados, materiais empregados na retrobturação e reparação tecidual perirradicular. Conclui-se que o MTA é o material de escolha na retrobturação; a curetagem apical associada aretrobturação aumentam consideravelmente o prognóstico do caso; a melhor forma de retropreparo é a realizada com o ultrassom; o laser constitui um avanço na descontaminação da área apical.

Palavras-chave: Endodontia, Cirurgia parendodôntica, Tratamento de canais radiculares.

A INTER-RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL À INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS E EPSTEIN-BARR

*Danila Lorena Nunes dos SANTOS, José Soares BARBOSA FILHO, Leonardo Borges FERRO.
danila.lorena@yahoo.com.br

A doença periodontal é uma patologia que afeta os tecidos do periodonto, tais como a gengiva e estruturas de suporte. Sua etiologia está relacionada com a higienização deficiente na cavidade oral e atividade microbiana ou fatores sistêmicos que alterem a defesa do indivíduo. Vários estudos têm associado a infecção por vírus da família herpesviridae com a presença e maior severidade dos diversos tipos de doença periodontal. Porém, muitos aspectos concernentes à inter-relação entre as infecções virais e bacterianas periodontais permanecem ainda desconhecidos. O presente trabalho pretende apresentar os resultados de uma revisão de literatura dos últimos 13 anos através de artigos publicados em inglês selecionados no PubMed sobre a correlação da etiopatogenia da doença periodontal com a infecção por citomegalovírus e Epstein-barr. Foi encontrada maior prevalência do HCMV/EBV no grupo de pacientes com doença periodontal quando comparado ao grupo saudável. E o HCMV/EBV ou ambos foram encontrados tanto na bolsa quanto na saliva de pacientes com doença periodontal. Através dessa revisão podemos concluir que os estudos têm associado a presença de vírus da família herpesviridae à doença periodontal, podendo estar envolvidos na sua ocorrência e progressão.

Palavras-chave: Patologia, Periodonto, Herpesviridae.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A SITUAÇÕES ENDODÔNTICAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

*Moara e Silva Conceição PINTO, Antonione Santos Bezerra PINTO, Cinthya Melo do VAL.
moara.c@hotmail.com

Cerca de 80% dos procedimentos de saúde são e devem ser resolvidos na Atenção Básica que engloba desde a prevenção da doença feita através de métodos educativos a ações curativas e, quando necessário, geram um direcionamento para um centro especializado, de acordo com os princípios da resolubilidade, integralidade, regionalização e hierarquização do Sistema Único de Saúde. No exercício da Odontologia na Estratégia Saúde da Família/Programa Saúde Bucal é comum a procura de pacientes por atendimento a fim de resolver situações de perda de estrutura dentária relacionadas a eventos cariosos ou não e, em muitos desses casos, a dor é a motivação principal. Em outras situações, processos infecciosos agudos são a causa da busca por atendimento, caracterizando um evento de urgência, com níveis de gravidade variáveis envolvendo possível risco de vida. No entanto, muitos Cirurgiões-dentistas, seja devido a ausência de instrumentos endodônticos específicos, a falta de um equipamento de raio-x ou não possuir um curso mais aprofundado na área de Endodontia, sentem-se incapazes de resolver determinadas ocorrências nas Unidades Básicas de Saúde, impedindo-os, muitas vezes, de atuar mais rápida e eficazmente na solução de uma urgência endodôntica, minimizando agravos e podendo comprometer a efetividade e organização de redes de ações e serviços de saúde integrados, a exemplo do Centro de Especialidades Odontológicas. O presente trabalho objetiva mostrar, através de Experiência vivida e Revisão de Literatura, ações odontológicas eficazes e simples realizadas na atenção básica no que se refere a casos endodônticos. Conclui-se que o Cirurgião-dentista clínico pode atuar previamente ao tratamento especializado mesmo sem um aparato específico de Endodontia, o qual pode prevenir, tratar, adequar e orientar o paciente para posterior assistência no Centro de Especialidades Odontológicas.

Palavras-chave: Endodontia, Atenção básica, Centro de especialidades odontológicas, Estratégia saúde da família, Unidade básica de saúde.

DISPLASIA ECTODÉRMICA: REVISÃO DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

*Antonione Santos Bezerra PINTO, Moara e Silva Conceição PINTO.
antonione182@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma Revisão de Literatura abordando aspectos clínicos, genéticos, diagnóstico, tratamento, características histopatológicas e radiográficas em Odontologia da Displasia Ectodérmica Hipohidrótica, bem como relatar um caso de um paciente com esta enfermidade. A Displasia Ectodérmica é uma condição de um grupo raro de alterações inerentes caracterizadas pela aplasia de tecidos de origem ectodérmica como cabelo, unhas, dentes e pele. Conclui-se que o conhecimento por parte do cirurgião-dentista desta alteração é de fundamental importância para um correto direcionamento na conduta do tratamento, logo é preciso ser feito o diagnóstico através de uma anamnese minuciosa e de exames complementares.

Palavras-chave: Displasia ectodérmica, Anodontia, Hipoidrose, Tratamento multidisciplinar, Síndrome.

EFEITO DA VEILLONELLA PARVULA SOBRE A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE STREPTOCOCCUS MUTANS

*Glauber Campos VALE, Jacob Martien TEN CATE, Wim CRIELAARD.
glauber_vale@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da Veillonellaparvula (VP) sobre a sensibilidade antimicrobiana de Streptococcusmutans (SM) usando um indicador de atividade metabólica. Para isso, cepas de SM UA159 contendo o vetor pDM15 (que expressa a proteína fluorescente verde, PFV) e VP DSM2008 foram utilizadas. Biofilmes monoespécie (SM) e bi-espécie (SM + VP) foram cultivados em placas de 96 poços e incubados anaerobicamente a 37°C, com a troca do meio de cultura 8 h após a inoculação. Após 24 h de crescimento do biofilme, tratamentos com os seguintes antimicrobianos foram realizados: fluoreto de sódio de 1,0 a 3,6 mM; Cloreto de cetilpiridínio de 0,0125 a 0,8 mM e clorexidina de 0,00125 a 0,01%. Além disso, uma solução placebo foi testada. As intensidades de fluorescência (IF) de SM foram avaliadas por 3 h após os tratamentos à temperatura ambiente. Todos os experimentos foram realizados em triplicada. A porcentagem da redução de fluorescência (%RF) de todos os tratamentos foi calculada a partir da área sob a curva da IF. ANOVA foi usada para analisar o efeito dos antimicrobianos sobre %RF dos biofilmes e para as comparações entre os biofilmes utilizou-se um teste t pareado, com p a 5%. Em geral, a IF diminuiu com o aumento das concentrações de todos os antimicrobianos testados tanto nos biofilmes mono ou bi-espécie, no entanto, houve uma maior diminuição da %RF nos biofilmes bi-espécie, indicando maior atividade metabólica durante a utilização dos antimicrobianos. Conclui-se que a atividade metabólica de SM nos dois tipos de biofilmes é claramente afetada pelos antimicrobianos utilizados. Além disso, VP aumenta a resistência antimicrobiana de SM como indicado pela atividade metabólica expressa pela PFV.

Palavras-chave: Biofilme, Antimicrobianos, Proteína verde fluorescente, Streptococcus mutans.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS BIÓPSIAS DA CAVIDADE BUCAL REALIZADAS NO CENTRO DE PATOLOGIA, CITOLOGIA E CITOPATOLOGIA – CEPACC EM PARNAÍBA-PI, NO PERÍODO DE 1998 A 2008

*Antonione Santos Bezerra PINTO, Jean de Pinho MENDES, Moara e Silva Conceição PINTO.
antonione182@hotmail.com

A descrição dos aspectos epidemiológicos das lesões bucais e a realização de exames complementares como as biópsias possuem ampla aplicação em Odontologia. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo através de um levantamento epidemiológico das biópsias da cavidade bucal realizadas no Centro de Patologia, Citologia e Citopatologia – CEPACC em Parnaíba-PI, no período de 1998 a 2008. Foram analisadas 139 requisições e laudos dos arquivos, avaliando-se o grupo e prevalência das lesões orais, a localização anatômica e a distribuição das mesmas quanto ao tipo, sexo e idade. Houve um predomínio do gênero feminino (52%), observando-se maior número de casos na faixa etária de 41 a 60 anos, com o lábio como local preferencial das lesões analisadas. No intervalo de tempo decorrido entre os primeiros sintomas, execução da biópsia, diagnóstico e início do tratamento, ficou evidenciado que a procura por atendimento médico aconteceu sempre nos primeiros trinta dias. Os grupos das lesões de glândulas salivares (17%), tumores malignos de origem epitelial, tumores benignos de origem conjuntiva, lesões pré-malignas de origem epitelial e cistos odontogênicos foram os mais comuns. Considerando-se as lesões de forma isolada, o carcinoma epidermóide foi o mais frequente. Observou-se ainda predileção maior para as lesões de glândulas salivares, embora houvesse grande diversidade para o número encontrado de casos clínicos. Concluiu-se que as lesões relatadas foram com maior frequência em mulheres adultas e em grupos como doenças de glândulas salivares.

Palavras-chave: Epidemiologia, Lesões orais, Biópsia, Patologia bucal, Diagnóstico.

ALTERAÇÕES BUCAIS CAUSADAS PELA QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES NEOPLÁSICOS

*Daylana Pacheco da SILVA, Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Eduarda Sales LEAL, Markelane Santana SILVA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora) .

daypacheco1@hotmail.com

A quimioterapia é um tratamento utilizado por pacientes com tumores malignos para a eliminação e/ou redução do número de células neoplásicas. Dependendo da dosagem, do tipo e da frequência de utilização, pode ocasionar severas complicações bucais devido à alta sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais aos efeitos tóxicos dos quimioterápicos, como mucosite, xerostomia, neurotoxicidade, hemorragias e infecções. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as alterações bucais mais frequentes que podem ocorrer nesse período de tratamento que podem determinar, até mesmo, a interrupção do tratamento oncológico. Para a elaboração do trabalho foi realizada uma revisão de literatura por meio da análise bibliográfica de autores a partir das bases de dados LILACS e MEDLINE relacionadas à biblioteca virtual BIREME, assim como ao SCIELO. Além disso, foi feita uma análise das referências de todos os artigos obtidos a fim de detectar, a presença de assuntos relacionados ao tema a partir de citações através dos descritores: alterações bucais, quimioterapia, cirurgião-dentista, nos idiomas português e inglês e que tenham sido publicados nos últimos dez anos. É relevante a atuação do cirurgião-dentista antes e durante o tratamento oncológico para proporcionar uma melhor qualidade de vida do paciente reduzindo os casos de complicações.

Palavras-chave: Alterações, Quimioterapia, Odontologia.

FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO: PREVENÇÃO DA CÁRIE NA SAÚDE BUCAL COLETIVA

*Hudson Oliveira SILVA, Priscila Silva ALENCAR, Virgínia Barcelos RUAS, Ítalo Araújo Rios BRANDÃO, Ana Letícia de Aragão Oliveira ARARIPE (orientadora).

hudsonphb@hotmail.com

A cárie dental é umas das enfermidades mais antigas e de maior prevalência nos seres humanos, sendo esta reconhecida como uma doença infectocontagiosa, de caráter multifatorial, a qual resulta de uma perda mineral localizada. Estudos demonstram que em áreas onde os mananciais aquíferos apresentam flúor em sua composição, há uma redução dos índices de cárie por indivíduo, bem como, altos índices de manchas brancas nos dentes. Em decorrência desses achados, o íon flúor tem sido associado ao controle do processo de desmineralização e remineralização, contribuindo para o equilíbrio das trocas minerais e prevenindo a instalação do processo cariioso. Frente a isto, a presença constante deste elemento nos fluidos bucais atua de modo a reduzir a produção de ácidos pelos microorganismoscariogênicos. Assim sendo este elemento torna-se importante para a homeostase da saúde bucal, e deve estar presente de forma acessível para a população. Destarte, a fluoretação da água de abastecimento público representa um dos mais importantes meios de prevenção para a saúde pública, no tocante à cárie dental, em termos de abrangência coletiva. Este fato é relevante, considerando a situação brasileira, pois o método possibilita estender os benefícios do flúor independentemente da condição socioeconômica da população, possibilitando por si só, uma redução significativa da chance de se desenvolver a doença cárie. Dessa forma, o presente trabalho objetiva abordar os benefícios da fluoretação da água de abastecimento público como medida efetiva no controle da cárie dental. Sendo realizada uma revisão de literatura em livros e artigos científicos relacionado ao tema. A adição de flúor na água de abastecimento público ajuda na redução de modo significativo da doença cárie dental. Conclui-se que este método preventivo da fluoretação é um meio eficiente, seguro, de baixo custo e abrangente para a saúde pública.

Palavras-chave: Cárie, Flúor, Água.

TUMORES ODONTOGÊNICOS BENIGNOS - REVISÃO DE LITERATURA

*Alba Maria Madeira de Sousa Sales SILVA, Virgínia Barcelos RUAS, Sanarla Bezerra dos SANTOS, Hudson Oliveira SILVA, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).

albamadeira@hotmail.com

Os tumores odontogênicos são de uma forma geral lesões de comportamentos clínicos diversos. Algumas dessas lesões são verdadeiras neoplasias e raramente podem possuir caráter de malignidade. São divididos em três grupos de acordo com a sua origem: Epiteliais, ectomesenquimais e mistos. Dessa maneira, a presente revisão abordará os principais tumores odontogênicos, apresentando suas principais características clínicas e radiográficas, objetivando a sua importância para os cirurgiões-dentistas e acadêmicos da área da saúde. Esta revisão foi baseada nas bibliografias diversas da área odontológica e bancos de dados específicos de saúde, especificando aquelas mais comumente encontradas. O conhecimento a respeito dos tumores odontogênicos, tem sua importância, pois os mesmos podem provocar deformações ósseas, reabsorções dentárias e estar associados a dentes impactados, prejudicando assim a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Patologia, Tumores Odontogênicos, Neoplasias Benignas.

URGÊNCIAS EM ENDODONTIA - REVISÃO DE LITERATURA

*Robson de Sousa FERREIRA, Rennan Oliveira dos SANTOS, Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).
robson_0968@hotmail.com

O atendimento dos pacientes, na clínica odontológica, que vivenciam quadros dolorosos e/ou com comprometimento da apresentação pessoal, da fonação e da alimentação, mas que não correm o risco de evolução imediata do quadro clínico para o óbito é denominado de Atendimento de Urgência. Este é caracterizado por ser inesperado e imprevisível. O paciente apresenta-se incapacitado para as atividades do cotidiano e/ou vivenciando sintomatologia desagradável ou debilitante. Na área da Endodontia, estes casos relacionam-se às pulpopatias e periapicopatias. Esta revisão de literatura objetiva discorrer sobre os principais agravos e os protocolos de tratamento de Urgências nesta especialidade da Odontologia, a fim de subsidiar o clínico geral na melhor conduta no alívio da sintomatologia do paciente.

Palavras-chave: Endodontia, Odontologia, Pacientes, Urgência.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UTI

*Virgínia Barcelos RUAS, Alba Maria Madeira de Sousa Sales SILVA, Sanarla Bezerra dos SANTOS, Hudson Oliveira SILVA, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).

virginia.odonto@gmail.com

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar responsável pela monitoração contínua de pacientes potencialmente graves ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos, sendo fornecidos o suporte e tratamento intensivos que podem contribuir na recuperação dos mesmos. A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que propicia a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos, especialmente por patógenos respiratórios; estudos mostram claramente que a quantidade de biofilme bucal nesses pacientes aumenta com o tempo de internação, paralelamente também ocorre aumento de patógenos respiratórios que colonizam o biofilme bucal, sendo esse um reservatório importante de patógenos. Os cuidados bucais são essenciais para evitar a proliferação de bactérias e fungos, que, além de prejudicar a saúde bucal e o bem-estar do paciente, pode prejudicar outros órgãos e sistemas, agravando o quadro clínico e prolongando a estada na Unidade de Terapia Intensiva. Este trabalho tem por objetivo apontar os aspectos relevantes, que tornam indispensável a participação do cirurgião-dentista na Equipe Interdisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva. O recurso metodológico utilizado fora a análise de artigos publicados em revistas indexadas pelas bases de dados Portal CAPES, BIREME, LILACS e SCIELO; pesquisas manuais também foram conduzidas valendo-se de livros, teses e dissertações relacionadas ao tema. Desta forma foi possível concluir que a participação do cirurgião-dentista na relação interdisciplinar de saúde é de fundamental importância para a terapêutica e para a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Higiene bucal, UTI, Infecção hospitalar.

ODONTOLOGIA FORENSE: PADRÕES DE MARCAS DE MORDIDAS COMO AUXILIAR NA RESOLUÇÃO DE CRIMES

*Sanarla Bezerra dos SANTOS, Virgínia Barcelos RUAS, Alba Maria Madeira de Sousa Sales SILVA, Hudson Oliveira SILVA, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).
sanarlabezerra@hotmail.com

Referências às mordidas durante atos passionais ou agressão podem ser encontradas até na Bíblia. Uma marca de mordida é uma lesão padronizada ou alteração de uma superfície produzida pelos dentes na pele de um indivíduo ou em um objeto inanimado. O presente trabalho tem como objetivo, a partir de uma revisão de literatura, abordar a importância do dentista perito legal na análise de marcas de mordidas como auxílio na resolução de crimes, bem como abordar alguns critérios e métodos utilizados na análise das mordidas nas vítimas e de como é feita a comparação com o padrão de mordida do(s) suspeito(s). Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica. Portanto, por considerar o padrão de mordida único e característico de um indivíduo a análise deste, presume que a denteção de quem morde pode ser comparada cientificamente e relacionado com o padrão de marcas deixado na superfície de uma vítima ou objeto. Para avaliar um padrão de marca, suas características devem ser reconhecidas e distinguíveis, para isso existem métodos confiáveis, deve-se também avaliar a idade da lesão, a localização da lesão, a forma da lesão e também devem ser realizadas fotografias da região da mordida para uma posterior comparação com a do(s) suspeito(s). Por tanto, já que o dentista forense é o responsável por determinar se o padrão é resultado de uma mordida ou artefato, daí a importância da ampliação de conhecimentos sobre esse tema.

Palavras-chave: Odontologia legal, Mordidas, Crimes.

FIXAÇÃO ZIGOMÁTICA: UMA ALTERNATIVA PARA USO DE IMPLANTES EM PESSOAS COM MAXILA ATRÓFICA

*Carlos Eduardo Ibiapina PORTELA, Sissi Adriane Sá FURTADO (orientadora).
eduardo_portela@hotmail.com

A reabilitação protética de maxila atrófica representa um grande desafio para o cirurgião-dentista mesmo após o advento dos implantes osseointegrados. Isso se deve ao fato de a maxila apresentar características anatômicas que dificultam o procedimento, tais como: osso predominantemente do tipo esponjoso, proximidade da fossa nasal, seio maxilar e forame incisivo. Os pacientes portadores de reabsorção do processo alveolar, pneumatização exacerbada do seio maxilar para anterior e aqueles que sofreram grandes ressecções tumorais não são bons candidatos à instalação de implantes convencionais. Nesses casos, o tratamento seria baseado em grandes reconstruções ósseas, o que resultaria em alto grau de morbidade, aumento dos custos, diminuição da previsibilidade e necessidade de internação. A fim de solucionar os casos mais rapidamente e possibilitar a reabilitação de pacientes com defeitos maxilares, a ancoragem ou fixação zigomática surge como alternativa cirúrgica com índices de sucesso próximo dos obtidos pelos implantes convencionais.

Palavras-chave: Reabilitação, Maxila, Zigomático.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

*Lizanna Alves LIMA, Alex Ibiapina PORTELA, Andressa Wanessa Gomes GALENO, Lana Maria Miranda RIBEIRO, Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS (orientadora).

lizannalimale@hotmail.com

No ambiente de trabalho, em diversos segmentos industriais e de produção, fatores característicos do processo produtivo podem desencadear danos à saúde, inclusive com manifestações orais. Agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos podem estar envolvidos no desenvolvimento de problemas bucais decorrentes de exposições de natureza ocupacional. Devido à sua localização, a cavidade oral está sujeita a agressões que afetam dentes, ossos, tecidos periodontais, língua, lábios e mucosa bucal, estando estas vinculadas a condições gerais de saúde do corpo, podendo causar desconforto físico e emocional, diminuição de produtividade e prejuízos à saúde geral do trabalhador. O presente trabalho tem, portanto, o objetivo de descrever as manifestações orais relacionadas com doenças causadas por exposições ocupacionais no ambiente de trabalho. A pesquisa foi realizada por meio da revisão de literatura que se encontra indexada em bases de dados gerais e específicas de saúde. As manifestações orais de doenças ocupacionais são uma realidade do trabalhador e precisam ser diagnosticadas e tratadas precocemente, devendo o profissional da odontologia, uma vez inserido no ambiente de trabalho, atuar de maneira preventiva, de modo a promover, preservar e recuperar a saúde bucal do trabalhador.

Palavras-chave: Manifestações orais, Doenças ocupacionais, Saúde do trabalhador.

RISCOS OCUPACIONAIS E AMBIENTAIS DO MERCÚRIO USADO NAS RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA

*Markelane Santana SILVA, Anne Grazielle Lopes CARVALHO , Eduarda Sales LEAL, Daylana Pacheco da SILVA, Zoraia Ibiapina TAPETY (orientadora).
markelane.santana@hotmail.com

Mesmo sendo um perigoso poluente ambiental e ocupacional, o mercúrio ainda é aplicado em diversos ramos de atividades, sem as devidas precauções ou cuidados. Na Odontologia, o mercúrio é utilizado no preparo do amálgama de prata, material restaurador de aplicação bastante frequente, principalmente em serviços públicos de saúde. Estudos toxicológicos demonstram que a contaminação pode ocorrer, nas clínicas odontológicas, por meio da manipulação indevida do mercúrio durante o preparo do amálgama ou durante a remoção de excessos da massa do material, por vazamento de amalgamadores, pelo derrame acidental, e outras situações. Além disso, o armazenamento e o descarte inadequado dos resíduos de mercúrio e de amálgama dentário produzidos na rotina dos serviços contribuem para a contaminação do ambiente, possibilitando tanto uma exposição ocupacional quanto ambiental. As consequências da contaminação do indivíduo por mercúrio são diversas e, por muitas vezes, graves, pois o acúmulo do metal em órgãos pode resultar em manchas na pele, gosto metálico na boca, transtornos neurológicos, alteração ou perda da capacidade de concentração, problemas sensoriais e motores, perda da sensibilidade ou dor nas extremidades, entre outros. Este trabalho é uma revisão da literatura a respeito dos riscos ocupacionais e ambientais provenientes do seu uso odontológico, bem como das normas de higiene desse produto, as quais visam proteção de profissionais, de pacientes e do meio ambiente. Foram feitas pesquisas indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, BIREME, PORTAL CAPES, nos últimos dez anos. É fundamental que os profissionais e estudantes de Odontologia estejam atualizados sobre os riscos e as precauções relativos ao mercúrio, bem como sobre a correta manipulação e o descarte de resíduos.

Palavras-chave: Mercúrio, Odontologia, Exposição ocupacional.

ETIOPATOGENIA E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES PERIAPICAIS ENCONTRADAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA COTIDIANA

*Luis Felipe de Sousa ANDRADE, Yuri Pereira BESERRA, Nicolas Paulo Sedenho de CARVALHO, Paulo Vasconcelos de CARVALHO (orientador).

felipioeirasm@hotmail.com

Introdução: No imenso quadro das patologias ósseas maxilares destacam-se pela frequência, as alterações do periápice. O quadro clínico das alterações periapicais, do diagnóstico ao tratamento, é de fundamental interesse, e enquadra-se perfeitamente na alçada do cirurgião-dentista especialista e generalista. A variada origem dessas alterações, representadas por infecções intracaniculares, traumatismos e tratamentos endodônticos, pode provocar lesões diferentes. O comportamento das alterações periapicais é muito diversificado. A dor, por exemplo, normalmente se encontra ausente nos processos periapicais crônicos, em virtude da adaptação entre a agressão e a reação orgânica. No aspecto radiográfico as alterações do periápice percorre, igualmente a mesma trilha. Algumas vezes a imagem radiográfica apresenta-se constituída de elementos indicadores de relativa precisão, outras vezes, os dados fornecidos pela radiografia são imprecisos, não permitindo a diferenciação entre as entidades patológicas. Objetivos: pretendemos neste trabalho, discorrer sobre o diagnóstico diferencial das principais lesões periapicais (CISTO ODONTOGÊNICO PERIAPICAL, GRANULOMA e ABSCESSO CRÔNICO) na clínica odontológica cotidiana. Metodologia: revisão bibliográfica com apresentação de casos clínicos. Conclusão: Quando da análise radiográfica, torna-se difícil estabelecer sob o ponto de vista didático as diferenças entre as periapicopatias e somente o exame laboratorial apresenta-se como capaz de fornecer as diferenças através de suas características histológicas.

Palavras-chave: Patologias ósseas, Lesões apicais, Exame radiográfico.

ANOMALIA DE DESENVOLVIMENTO RELACIONADA AO NÚMERO DE DENTES: DENTES SUPRANUMERÁRIOS OU HIPERDONTIA

*Anita Jaciara Ribeiro da Silva SANTOS, Nicolas Paulo Sedenho de CARVALHO, Paulo Vasconcelos de CARVALHO (orientador).
anita_jaciara@hotmail.com

Introdução: Qualquer dente que exceda o número normal tanto na dentição decídua como permanente é denominado de supranumerário ou hiperdontia. Estes dentes podem se desenvolver em qualquer ponto dos arcos dentários, existindo, entretanto, lugares onde poderão ser encontrados com maior frequências. Um desses pontos é a região dos dentes incisivos centrais superiores na proximidade da linha mediana, onde recebem a denominação de mesiodens ou mesiodente. Os supranumerários quando se assemelham aos dentes do grupo que lhe deu origem são considerados eumorfos, e quando têm morfologia anormal, dismorfos. Quando os dentes supranumerários estão inclusos, podem impedir a erupção de outros dentes, ou podem causar erupção retardada ou má posição nos dentes vizinhos. Quando erupcionam podem causar distúrbios de alinhamento na dentição e podem tornar-se cosmeticamente desagradáveis. Dentes supranumerários múltiplos são encontrados caracteristicamente na disostosecleidocraniana e na síndrome de Gardner. As radiografias periapicaisoclusais e panorâmicas representam um importante método complementar de diagnóstico, pois permitem uma boa visualização das estruturas ósseas e dentárias. Objetivo: enfatizar a importância do método radiográfico no diagnóstico desta anomalia. Metodologia: revisão de literatura com apresentação de casos clínicos. Conclusão: é de fundamental importância o diagnóstico precoce desses dentes através do exame radiográfico e quando detectados, precisam ser removidos cirurgicamente.

Palavras-chave: Anomalia dentária, Exame radiográfico, hiperdontia.

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS ASSOCIADAS À REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO – PREVENÇÃO E TRATAMENTO

*Alex Ibiapina PORTELA, Lizanna Alves LIMA, Robson de Sousa FERREIRA, Thiago Lopes Galvão AMARAL, Antonio Neris Machado JUNIOR (orientador).

alex_f46@hotmail.com

Denomina-se dente incluso aquele que não erupcionou e não atingiu, portanto, sua correta posição na arcada dentária dentro do tempo esperado, por razões mecânicas ou patológicas. Os dentes que se apresentam inclusos com mais frequência são os terceiros molares, sendo indicada sua remoção cirúrgica devido a transtornos causados por esses elementos dentais, tais como pericoronarite que é uma sintomatologia dolorosa precoce, local ou irra-diada pelo trajeto do nervo alveolar, associada aos sinais gerais, como febre, anorexia, fraqueza, infartamento ganglionar, trismo e mastigação dificultada. Além desses, podem surgir ligeiros processos inflamatórios com duração de dois a três dias, representados por dores leves, trismo, pus e sangue entre o capuz e o dente, com fases de remissão e exacerbação e até mesmo formação de cistos e tumores. No entanto, a remoção de terceiros molares inclusos pode estar associada a uma série de complicações pós-operatórias, tais como dor, edema, trismo, hemorragia e alveolite. Tendo em vista a necessidade de o cirurgião-dentista conhecer a melhor forma de prevenção e tratamento dessas complicações pós-operatórias, este estudo torna-se importante por buscar abordar o referido assunto, a fim de esclarecer as dúvidas sobre o mesmo. Para tanto, foi realizada uma revisão na literatura, que se encontra indexada em bases de dados gerais específicas de saúde, em busca das informações necessárias sobre o tema. Pôde-se perceber, dessa forma, que é preciso que o cirurgião-dentista conheça essas complicações, para que possa prevenir e também estar apto a elaborar um plano de tratamento adequado, garantindo-se assim um melhor prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: Complicações pós-operatórias, Terceiro molar, Prevenção.

CIRÚRGIAS ODONTOLÓGICAS EM USUÁRIOS DE ANTICOAGULANTES ORAIS

*Alex Ibiapina PORTELA, Lizanna Alves LIMA, Carla Ohana Braga PINHEIRO, Thiago Lopes Galvão AMARAL, AntonioNeris Machado JUNIOR (orientador).

alex_f46@hotmail.com

O anticoagulante é um medicamento que evita a formação de coágulos indesejáveis na corrente sanguínea e dentro do coração, os quais podem ainda obstruir algum vaso sanguíneo e prejudicar a circulação de sangue em determinado órgão. Pacientes portadores de certas doenças do coração, como insuficiência cardíaca congestiva, miocardiopatia dilatada, que sofreram infarto agudo do miocárdio ou foram submetidos à colocação de prótese de válvula aórtica ou mitral podem ter aumentada a formação de coágulos no sangue e, portanto, necessitam receber esse tipo de medicamento. Entretanto, é necessário lembrar que, em casos de procedimentos cirúrgicos nesses pacientes, cabe ao profissional da odontologia uma postura e manejo adequado dos mesmos, visto que esses fármacos podem interferir sobre a formação do coágulo desejável, importante para o restabelecimento da segurança de estancamento de sangue nos cortes da operação. Tendo em vista a necessidade de o cirurgião-dentista conhecer a melhor forma de assistência a esse perfil de paciente, em especial em manejos cirúrgicos, este estudo torna-se importante por buscar abordar o referido assunto, a fim de esclarecer as dúvidas sobre o mesmo. Para tanto, foi realizada uma revisão na literatura, em busca das informações necessárias sobre este. Pôde-se perceber, dessa forma, que é preciso que o cirurgião-dentista tenha conhecimento do uso de anticoagulante pelo paciente, para que possa solicitar os exames necessários para avaliar o risco de sangramento durante o procedimento, bem como estar apto a elaborar um plano de tratamento adequado ao mesmo.

Palavras-chave: Anticoagulante, Cirurgião-dentista, Paciente.

RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

*Lana Maria Miranda RIBEIRO, Juliana Bastos de LIMA, Lizanna Alves LIMA, Lucas Portela OLIVEIRA, Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS (orientadora).

lanaribeiro.15@hotmail.com

O estresse é a resposta fisiológica, psicológica e comportamental de uma pessoa visando adaptação a mudanças ou situações novas, geradas por pressões externas ou internas. A Odontologia tem sido considerada uma profissão estressante, estando freqüentemente associada a agravos à saúde, tanto de ordem física como psíquica. A solidão do trabalho no consultório, o desgaste físico, a competitividade do mercado de trabalho, extensa jornada laboral, elevada demanda de atendimentos, pacientes tensos e ansiosos, limitação do campo visual, ruídos de equipamentos, possibilidade de infringir dor aos pacientes são alguns fatores que geram situações de estresse na prática odontológica, podendo levar a doenças ocupacionais físicas ou psíquicas. O presente estudo pretende identificar os principais riscos psicossociais que influenciam na saúde do cirurgião-dentista e condutas que possam minimizá-los. Realizou-se um estudo do tipo bibliográfico em artigos indexados nas bases de dados de saúde da internet. Pode-se concluir que os cirurgiões-dentistas estão expostos a inúmeros fatores que configuram riscos psicossociais, por isso a implementação de intervenções que promovam melhor qualidade de vida e condições de trabalho a esses profissionais devem ser desenvolvidas, como pausas para descanso entre os atendimentos, alongamentos, exercícios regulares, massagens, boa alimentação e cuidados com a postura, são algumas alternativas que podem ser adotadas a fim de prevenir e/ou minimizar os possíveis problemas de saúde advindos da profissão.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais, Estresse, Odontólogo.

A QUEILITE ANGULAR COMO CONDIÇÃO DE ETIOLOGIA MULTIFATORIAL

*Romário Reis Nascimento CARVALHO, Antoniel da Silva SOARES, Éwerton Daniel Rocha RODRIGUES, Antonio Fonseca de SOUSA FILHO, Divana Maria Martins Parente LIRA (orientadora).
r.uac@hotmail.com

A Queilite Angular é um processo inflamatório localizado no ângulo da boca, uni ou bilateral, caracterizado por discreto edema, eritema, descamação, erosão e fissuras. Ela possui alguns sinônimos como: comissurite labial e "boqueira". Geralmente está relacionada a um ou mais dos seguintes fatores implicados na sua etiologia: agentes infecciosos (estreptococos, estafilococos e *Candida albicans*); deficiência nutricional (riboflavina, folato e ferro); imunodeficiência (HIV, diabetes mellitus, câncer e transplante); hipersalivação e fatores mecânicos provocando a perda da dimensão vertical de oclusão, com queda do lábio superior sobre o inferior na altura do ângulo da boca, como ocorre no processo normal de envelhecimento, no prognatismo, na ausência de dentes ou com o uso de próteses mal adaptadas. Sendo a Queilite Angular uma condição de etiologia multifatorial a base do tratamento é a eliminação dos fatores desencadeantes. Portanto, através da revisão de literatura, este trabalho tem por objetivo alertar e informar aos cirurgiões-dentistas e acadêmicos sobre os cuidados referentes ao tratamento desta enfermidade, abordando desta forma a etiologia, manifestações clínicas, e o tratamento adequado desta condição patológica da comissura labial.

Palavras-chave: Queilite angular, Comissurite labial, Boqueira.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PRECOCE: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

*Virgínia Barcelos RUAS, Alba Maria Madeira de Sousa Sales SILVA, Hudson Oliveira SILVA, Pedro Henrique Aguiar de OLIVEIRA, Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS (orientadora).

virginia.odonto@gmail.com

A gravidez é o período no qual ocorre uma sequência de eventos, desde a fecundação do óvulo até a formação completa do feto. Nesta fase, uma maior quantidade de hormônios está presente na corrente sanguínea, ocasionando alterações no organismo como um todo, e o equilíbrio da cavidade oral é afetado. O pré-natal odontológico consiste na assistência e controle da saúde bucal da mulher grávida, pois se a genitora possuir uma microbiota saudável, as chances de transmissão vertical de microorganismos patogênicos desta para a criança são reduzidas e assim a dentição do bebê será favorecida. O receio de ser submetida ao atendimento odontológico muitas vezes limita a prevenção de patologias periodontais e dentárias. Este trabalho objetivou abordar as ações preventivas e/ou terapêuticas que devem ser executadas pelo cirurgião-dentista no pré-natal odontológico, evidenciando a importância de tais atos para a saúde da dentição do bebê. A pesquisa foi realizada por meio de revisão da literatura indexada em base de dados de saúde. Diante do exposto concluiu-se que o cirurgião-dentista deve estar preparado para orientar a gestante, considerando a participação da mesma como alternativa preventiva não só da sua própria saúde bucal, como a da criança; pois este é o momento mais oportuno para se estabelecer medidas precoces de promoção de saúde.

Palavras-chave: Gestante, Odontologia preventiva, Assistência odontológica.

:

CHUPETA – REVISÃO HISTÓRICA E VISÃO MULTIDISCIPLINAR: PRÓS E CONTRAS

*Jhonnathas Dantas dos SANTOS, Juliana Bastos de LIMA, Lizanna Alves LIMA, Lana Maria Miranda RIBEIRO, Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS (orientadora).

jhonnathas__dantas@hotmailcom

Os primeiros relatos da literatura sobre a chupeta são da idade média, na Alemanha, onde a prática da amamentação não era considerada saudável. A chupeta foi citada pela 1ª vez, na literatura médica, no fim do século XV e em 1506, Albrecht Dürer a representou na tela, *Madonna with a Siskin*, como um pedaço de pano amarrado em forma de chumaço, que continha alimento (pão, grão, gordura, carne ou peixe) ou era embebido em líquido (mel ou brandy), sendo utilizada para acalmar e nutrir o recém nascido. A chupeta é um acessório bastante popular e ao mesmo tempo controverso. Ela é utilizada para acalmar as crianças e para maioria das pessoas é impensável não estar presente no enxoval do bebê. No entanto, existem muitos prejuízos relacionados ao uso das chupetas, como a indução do desmame precoce, asfixia, intoxicações ou alergias, aumento do risco às cáries, bem como das infecções e parasitoses, além de alterações na fala e na dentição, como mordidas abertas e cruzadas. Este trabalho tem como objetivo resgatar a história da chupeta e fazer um levantamento multidisciplinar da literatura, baseado em referências psicológicas, odontológicas, fonoaudiológicas, pediátricas e de infectologias, com o propósito de oferecer aos profissionais subsídios para orientarem os pais, ressaltando os prós e contras da utilização da chupeta. Para tanto se realizou uma busca de livros e artigos científicos nas seguintes bases de dados online: Lilacs, Bireme, Bbo, Medline e Scielo. Portanto, conclui-se que a chupeta ou seus precursores foram empregados desde que o homem começou a buscar alternativas para resolver problemas cotidianos, como acalmar e nutrir os recém nascidos, além de ser uma forma de satisfação, ainda que parcial, das necessidades emocionais da criança. No entanto, a literatura apresenta mais efeitos deletérios do que benéficos. Portanto, recomenda-se que os profissionais ofereçam aos pais sugestões, para que tomem uma decisão informada sobre o uso da chupeta.

Palavras-chave: Chupeta, Multidisciplinar, Cirurgião-dentista.

IMPLANTES NA 3ª IDADE: UMA OPÇÃO CRITERIOSA A SER INDICADA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

*Tânderson Rittieri Camêlo SOARES, Jáckson Cléber de ALENCAR, Alana Silva CARVALHO, Fabrício Ibiapina TAPETY (orientador).
www.rittierinet@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, à semelhança de diversos países do mundo, o número de idosos está crescendo rapidamente. Esses indivíduos, em geral, apresentam elevado número de dentes perdidos que, dentre as várias alterações ocorridas na cavidade oral, é a que implica em maiores consequências para os demais órgãos do corpo humano. **OBJETIVO:** Apresentar as vantagens e desvantagens, bem como os critérios para colocação de implantes que o cirurgião-dentista generalista deve observar ao encaminhar seu paciente a um especialista. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória do tipo pesquisa bibliográfica, onde foram pesquisados artigos científicos publicados entre os anos de 2006 e 2011, através de bancos de dados, e utilizadas as seguintes palavras-chave: implante dentário, saúde bucal, terceira idade. **RESULTADOS E ANÁLISE:** Na busca da reabilitação bucal dos idosos edêntulos, os implantes tem como grande vantagem a maior eficiência mastigatória em comparação a próteses totais e removíveis; além disso, têm o aspecto social, outrora prejudicado pela falta de dentes. Como desvantagens têm o custo, que ainda é relativamente elevado, e a necessidade de ótima higiene bucal. Com relação à indicação da técnica e tipo de implante a ser utilizado, apenas o cirurgião especialista consciencioso irá determinar. **CONCLUSÃO:** No contexto do edentulismo em que o idoso brasileiro está inserido, os implantes dentários têm assumido importante papel, pois otimiza a eficiência mastigatória e melhora a auto estima combatendo o isolamento social causado pela falta de dentes; possibilitando melhor qualidade de vida e manutenção da saúde geral.

Palavras-chave: Implante dentário, Saúde bucal, Terceira idade.

HALITOSE: MULTIFATORIALIDADE DO PROBLEMA

*Italo Araújo Rios BRANDÃO, Thiago Lopes Galvão AMARAL, Hudson Oliveira SILVA, Paula Anaíde Leal de MIRANDA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).

italo257@hotmail.com

O mau hálito é um problema comum que afeta a humanidade desde tempos remotos e transcende a história, a cultura, a raça e o sexo. A halitose, termo científico, é definida como sendo um odor desagradável que é exalado da cavidade oral de uma pessoa ou de suas vias aéreas. O objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão de literatura sobre halitose, sendo esta uma problemática multifatorial, citando ainda classificação, diagnóstico e tratamento. Como a halitose constitui um problema de saúde pública em razão do grande número de pessoas atingidas e da dificuldade de diagnóstico devido a causas multifatoriais, uma boa anamnese é fundamental para o correto diagnóstico, devendo-se incluir a queixa principal, a história médica, a história dental, dieta e hábitos, história da halitose e realizar exame intra-oral. Embora alguns tipos de halitose possam ser tratados apenas com a atuação do Cirurgião-Dentista, para resolução dos casos mais complexos é fundamental que haja uma interação das áreas médica e odontológica.

Palavras-chave: Halitose, Mau hálito, Diagnóstico, Tratamento.

DOENÇAS DE CARÁTER OCUPACIONAL EM CIRURGIÕES DENTISTAS: CAUSAS E PREVENÇÃO

*Jhonnathas Dantas dos SANTOS, Pedro Henrique Aguiar de OLIVEIRA, Andressa Wanessa Gomes GALENO, Lucinaldo da Costa e SILVA, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).

jhonnathas__dantas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O cirurgião dentista está exposto a riscos ocupacionais, pois seu trabalho é diversificado, diferenciado, apresentando características de atividades intelectuais, braçais e do setor de serviços. Apesar de todo avanço técnico e científico na área da Odontologia, o cirurgião dentista é vulnerável ao adoecimento pelo trabalho. A doença profissional é qualquer manifestação mórbida que surge em decorrência das atividades ocupacionais, principalmente a partir de agentes físicos, como o ruído, a radiação e a iluminação; agentes químicos, como a dermatite e a hipersensibilidade; agentes biológicos, como vírus e bactérias, causadores de doenças como a hepatite e a Pneumonia, respectivamente; agentes psicológicos, como o estresse, principal responsável pelas doenças psicossomáticas; agentes mecânicos, como os hábitos inadequados que atacam os nervos, músculos e tendões (juntos ou separadamente), causadores dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORT, dentre outros agentes causadores de tais morbidades. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo, a partir de uma revisão de literatura, determinar os principais agentes causadores dessas doenças ocupacionais no cirurgião dentista e salientar as principais medidas de prevenção contra tais doenças. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tanto se realizou uma busca de livros e artigos científicos nas seguintes bases de dados online: Lilacs, Bireme, Bbo, Medline e Scielo. **CONCLUSÃO:** Portanto, pode-se concluir que a prática odontológica apresenta risco ocupacional em virtude dos hábitos e posturas do cirurgião dentista, assim como das patologias advindas da profissão serviços. É importante oferecer aos profissionais condições adequadas de trabalho que possibilitem o seu melhor desempenho, pois seu estado físico e mental sofre influência direta do ambiente, da postura e dos hábitos adotados para a execução do trabalho. Sugere-se aos cirurgiões-dentistas a adoção de medidas preventivas com o intuito de minimizar os danos causados pelo exercício profissional, além de oferecer uma produção com maior eficiência, simplificação do trabalho e maior conforto.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais, Cirurgião-dentista, Prevenção.

COMPLICAÇÕES COM USO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO SOLUÇÃO QUÍMICA AUXILIAR NO PREPARO BIOMECÂNICO DOS CANAIS RADICULARES

*Romário Reis Nascimento CARVALHO, Jhoonatarraty Fonseca de SENA, Osvaldir Marques da FONSECA JÚNIOR, Marcus Vinícius de Castro MARINHO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).

r.uac@hotmail.com

A irrigação dos canais radiculares é parte integrante dos procedimentos do tratamento endodôntico e um importante passo na desinfecção do sistema de canais radiculares. Atualmente a solução de hipoclorito de sódio, em diferentes concentrações, é o irrigante mais utilizado durante o tratamento endodôntico, devido principalmente a sua atividade antimicrobiana e capacidade de dissolução tecidual. Embora a sua utilização seja geralmente segura, sequelas graves podem ocorrer quando da sua extrusão para além do forame apical do canal radicular, afetando os tecidos periapicais ou quando do seu contato com os olhos ou vias aéreas superiores. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura buscando atualizações relevantes sobre o tema, para orientação do cirurgião-dentista sobre as possíveis complicações e medidas a serem tomadas com o uso do hipoclorito de sódio em endodontia.

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio, Complicações, Irrigação dos canais radiculares, Endodontia.

ENDOCARDITE BACTERIANA E A PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Italo Araújo Rios BRANDÃO, Thiago Lopes Galvão AMARAL, Thalles Henrique Macedo BARBOSA, Paula Anaíde Leal de MIRANDA, Saulo Fernandes de CARVALHO (orientador).
italo257@hotmail.com

A endocardite bacteriana é uma inflamação da superfície do endocárdio envolvendo também as válvulas cardíacas. Esta tem ocorrência na disseminação de bactérias pela corrente circulatória as quais se alojam no endocárdio causando morbidez ou mortalidade. A disseminação dessas bactérias da microbiota bucal para a circulação, bacteremia transitória, pode ser causada por diversos procedimentos odontológicos os quais são associados à etiopatogenia da EB. São esses alguns procedimentos encontrados na literatura: exodontias, raspagem radicular, implante dental, cirurgias ortognáticas, instrumentação endodôntica, apicectomia, gengivectomia e anestesia interligamentar. Esta revisão de literatura objetiva-se em esclarecer as situações de risco e definir o momento em que cirurgião-dentista deve fazer uso da profilaxia antibiótica informando as drogas utilizadas com sucesso para essa finalidade. Assim, o profissional envolvido pode ter mais segurança ao atender pacientes suscetíveis a endocardite bacteriana.

Palavras-chave: Endocardite bacteriana, Profilaxia antibiótica, Procedimentos odontológicos.

ORTODONTIA EM SAÚDE PÚBLICA: UMA QUESTÃO DE EQUIDADE E INTEGRALIDADE

*Wenderson da Silva do AMARAL, Thiago Lopes Galvão AMARAL, Carla Ohana Braga PINHEIRO, Ana de Lourdes Sá de LIRA (orientadora).

wendy-marx@hotmail.com

A cárie dentária e a Doença Periodontal são comprovadamente as doenças bucais mais prevalentes no nosso país, seguidas nessa ordem, pelas oclusopatias. A diminuição do número de casos de cárie dentária e o crescente aumento de oclusopatias têm reforçado a ideia de viabilizar a incorporação de procedimentos ortodônticos pelo setor público de saúde, com base nos princípios de equidade e integralidade. O mau posicionamento dos dentes e maxilares revela implicações biológicas e sociais, levando em consideração que na população de baixa renda a perda dentária precoce, consequência principalmente da cárie, é o maior causador de apinhamentos e impactações. Estudos em psicossociologia indicam que a atratividade da face é fator preponderante na interação social. Entre as crianças, a percepção das desfigurações dentofaciais é extremamente relevante nos relacionamentos interpessoais, até mais do que as outras deficiências físicas. Deformidades dentofaciais decorrentes de maloclusões prejudicam o grau de interação social e ferem o conceito de saúde. Os distúrbios em oclusão também levam a situações de distúrbios dos músculos mastigatórios, dores orofaciais e DTM's. Em diversos países a inclusão de medidas ortodônticas para correção de casos mais graves ou deformantes tem mostrando-se eficaz, embora recursos financeiros e humanos sejam um empecilho para sua implantação no Brasil. O presente trabalho visa avaliar a necessidade da implantação de procedimentos ortodônticos no serviço de saúde pública. A partir de uma pesquisa bibliográfica concluiu-se que a necessidade de inclusão do tratamento ortodôntico em serviço público está ligada as consequências biopsicossociais consequente de oclusopatias.

Palavras-chave: Ortodontia, Saúde pública, Oclusão.

DISJUNÇÃO MAXILAR: ERROS E INSUCESSOS

*Wenderson da Silva do AMARAL, Thiago Lopes Galvão AMARAL, Carla Ohana Braga PINHEIRO, Ana de Lourdes Sá de LIRA (orientadora).

wendy-marx@hotmail.com

A Disjunção maxilar consiste na correção de discrepâncias sagitais do arco superior por meio do aumento do perímetro ósseo maxilar pela separação ortopédica da sutura palatina mediana. O procedimento envolve a utilização de aparelhos fixos e removíveis. Hass, Hirax e McNamara são aparelhos fixos intrabucais mais utilizados. O tratamento envolve planejamento detalhado e avaliação criteriosa do caso sob os aspectos clínico e radiográfico, exigindo do profissional conhecimento técnico-teórico da terapêutica ortopédica. O sucesso do tratamento em muito está ligado à idade óssea, uma vez que o grau de elasticidade do osso basal é um dos critérios para indicação ou contra-indicação para realização do tratamento. Iatrogenia em qualquer fase do procedimento, não obstante, comprometerá o sucesso do trabalho, implicando, na maioria dos casos, em danos ao tecido pulpar, reabsorções radiculares, perda de suporte periodontal, perda de densidade óssea, reações dolorosas e foi confirmado também comprometimento auditivo em pacientes submetidos à Expansão Rápida da Maxila (ERM). Erros no diagnóstico e na indicação de casos têm sido associados como as principais causas de insucesso. O presente estudo objetiva descrever os erros mais comuns causados por expansores fixos durante a Expansão Rápida da Maxila (ERM) em pacientes de dentição decídua e permanente sob os aspectos endodônticos, periodontais e radiográficos. Por meio de uma revisão bibliográfica concluiu-se que a disjunção maxilar, apesar de eficaz e de alta aplicabilidade, pode ter consequências deletérias sobre o organismo se diagnosticado e/ou conduzido de forma inadequada.

Palavras-chave: Iatrogenia, Disjunção maxilar, Sucesso.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO: ACESSO CALDWELL LOOK

*José Helder de Souza BRAGA, José Danilo de ANDRADE FILHO (orientador).

jhsbgiga@hotmail.com

A perda dental em maxila posterior promove a reabsorção do tecido ósseo o que juntamente com a pneumatização do seio maxilar gera dificuldades para a reabilitação com implantes osseointegrados. Nessa situação torna-se necessário o uso de enxerto ósseo para ganho de altura óssea e instalação de implantes. Entre os possíveis procedimentos, o levantamento do seio maxilar com enxerto sinusal é uma das melhores alternativas. O uso de enxertos ósseos autógenos é uma das opções para as reconstruções de maxila atrófica. Uma vez executado este procedimento, o implante dentário pode ser instalados simultaneamente ou postergado para uma segunda intervenção.

Palavras-chave: Enxerto autógeno, seio maxilar, implante dentário.

COMO LIDAR COM A ODONTOPEDIATRIA: PSICOLOGIA E TÉCNICAS DE MANEJO

*Paula Beatriz de Oliveira CASTRO, Monalisa de Paiva e SOUSA, Lucas Brito FORTES, Robson de Sousa FERREIRA, Ravena Souto Diogo LOPES (orientadora).

paulabeatrizcastro@hotmail.com

O tratamento odontológico está geralmente relacionado com a ansiedade e o stress. Os pacientes avaliam a dor e os aspectos fisiológicos e psicológicos do tratamento e as crianças, em especial, vêem como ameaça a seu bem estar. As crianças, em sua maioria, exibem comportamento positivo durante o tratamento odontopediátrico, mas algumas crianças são incapazes de cooperar, dificultando ou impossibilitando o tratamento odontológico. A Odontopediatra, na busca para remediar essa incapacidade, apresenta técnicas que o profissional pode utilizar para impor limites, ajudar a criança a diminuir o medo, a ansiedade e desenvolver o autocontrole. Com o uso dessas técnicas, a boa relação do trinômio profissional-pais-paciente pode ser muito favorável, com boa margem de garantia do sucesso do tratamento odontológico. O Cirurgião-Dentista que tem o domínio de técnicas de manejo do comportamento consegue levar a maioria de seus pacientes pré-escolares a tornarem-se cooperativos (PINKHAM, 1995). Porém é importante ressaltar que antes que se aplique qualquer técnica de manejo, o Odontopediatra deve avaliar a razão pela qual a criança se comporta inadequadamente. As técnicas que o profissional pode utilizar, segundo a Associação Americana de Odontologia Pediátrica, são o controle da voz, falar-mostrar-fazer, reforço positivo, distração, comunicação não-verbal, sedação consciente, anestesia geral, mão sobre a boca, sedação por óxido nitroso e contenção física. O profissional que lida com crianças, deve decidir, a partir de sua experiência e autoridade, quais comportamentos serão tolerados. Ele deve ensinar ao paciente como se comportar e reforça ou extingue comportamentos previamente existentes. A criação de um vínculo é muito importante e irá ser decisivo no comportamento da criança em tratamentos odontológicos posteriores e esse vínculo pode ser criado ainda nos primeiros meses de vida da criança, uma fase em que o acompanhamento odontológico também é necessário. Objetivando um melhor conhecimento sobre o comportamento infantil e como lidar em determinadas situações durante o tratamento odontológico, o seguinte tema livre mostrará as variadas técnicas e que comportamento o Odontopediatra deve ter diante das diferentes reações infantis.

Palavras-chave: Manejo técnico na odontopediatria, Psicologia na odontopediatria, Comportamento infantil na odontologia, Manobras técnicas na odontopediatria.

PROGRAMA UESPI/ODONTO: PARÓQUIA SANTANA

*Eduarda Sales LEAL, Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Daylana Pacheco da SILVA, Markelane Santana SILVA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).

eduardasales@hotmail.com

Os trabalhos sociais que são realizados em comunidades carentes desenvolvidos por acadêmicos é algo que favorecem ambos os grupos envolvidos. A população que é envolvida no programa adquire conhecimento sobre diversos assuntos que são abordados no decorrer das visitas e os acadêmicos envolvidos vivenciam novas experiências fora do cotidiano universitário. Com o intuito de promover essa interação comunidade/universidade foi criado o projeto de extensão “UESPI/ODONTO” o qual foi transformado em “PROGAMA UESPI-ODONTO” que visa à promoção e prevenção de saúde bucal a grupos específicos como idosos, gestantes, lactantes e crianças assistidas por projetos sociais da diocese e creches da rede pública de ensino. O objetivo do trabalho em questão é relatar as atividades desenvolvidas por acadêmicos a um centro social vinculado à diocese da cidade de Parnaíba – PI durante o segundo semestre do ano de 2010 e primeiro semestre de 2011. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados vários recursos, tais como: aplicação de questionários, palestras de conscientização da higiene oral para as crianças e pais (ênfase na técnica correta de escovação e uso do fio dental), aplicação tópica de flúor, gincana educativa com entrega de brindes, apresentação de filmes e desenhos animados, dentre outras atividades lúdicas. O resultado obtido ao final das atividades superou as expectativas dos acadêmicos, visto que nas últimas visitas foi realizado evidenciação de placa bacteriana com corante e percebeu-se que todas as crianças apresentavam uma significativa diminuição da placa, o que comprova uma melhoria na higiene bucal das mesmas.

Palavras-chave: Saúde bucal, Atividades, Extensão.

PROJETO SAÚDE PELOS QUATRO CANTOS - PREFEITURA DE PARNAÍBA-PIAUÍ

*Alba Maria Madeira de Sousa Sales SILVA, Virgínia Barcelos RUAS, Sanarla Bezerra dos SANTOS, José Danilo ANDRADE FILHO, Antônio Neris Machado JÚNIOR (orientador).

albamadeira@hotmail.com

A saúde pública no Brasil passa por um momento de reafirmação da atenção básica como estratégia de investimentos neste setor. O cumprimento dos princípios constitucionais como a universalidade, integralidade, e equidade passa a ser um dos maiores desafios dos serviços básicos de saúde, diante da falta de investimentos e diferenças regionais, culturais e econômicas. A cidade de Parnaíba não está distante desta realidade. Visando a garantia da universalidade, integralidade e equidade, a Prefeitura Municipal de Parnaíba executa o projeto “Saúde Pelos 4 Cantos”, este atende populações não assistidas pelas Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal nos bairros em que residem, muitas localizadas em periferias. São realizados diversos serviços como vacinação, aferição de pressão arterial, atendimento médico, nutricional e odontológico. No tratamento odontológico são realizadas ações de prevenção e promoção da saúde através de palestras realizadas com pessoas assistidas, aplicação tópica de flúor e doação de kits (contendo creme dental, escova e fio dental); além de atendimento clínico a pacientes, que devido à distância são buscados nos locais da atividade e levados para atendimento clínico. Com o incremento deste tipo de atividades e pelo perfil carente dos atendidos, pode-se notar a necessidade da população por atendimentos odontológicos, pois o programa já atendeu diversos pacientes em vários meses de execução. Acredita-se que medidas como esta são medidas “paliativas” de curto prazo que buscam oferecer atendimentos à população, entretanto medidas que visem a oferta permanente de tratamento devem ser desenvolvidas em outro momento rumo à oferta de serviços a população e a garantia do direito a saúde.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Universalidade, Prevenção bucal.

PROJETO UESPI ODONTO – EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Thiago Lopes Galvão AMARAL, Italo Araújo Rios BRANDÃO, Andressa de Sousa Leite BISPO, Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS (orientadora).

thiagop22@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde bucal é o processo pelo qual as pessoas ganham conhecimento, conscientizam-se e desenvolvem habilidades necessárias para alcançar a saúde bucal. Ciente do papel formador e da responsabilidade social das instituições de ensino superior junto às comunidades locais desenvolveu-se o projeto de extensão UESPI ODONTO da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, que, por meio de medidas odontológicas preventivas e curativas, em grupos específicos, como as crianças, adolescentes, gestantes e idosos da cidade de Parnaíba - Piauí, busca integrar os estudantes de Odontologia, promovendo e desenvolvendo a relação teoria versus prática do ensino Odontológico, visando o reconhecimento da realidade social brasileira e a consciência de cidadania. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade descrever a experiência dos acadêmicos de Odontologia na creche Esperança e Vida, integrante do projeto social da Diocese de Parnaíba. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma programação voltada para promoção e prevenção da cárie dentária, através de palestras e atividades lúdicas com as 28 crianças da Instituição e palestras com pais/responsáveis. **Resultados e Conclusões:** A experiência de participação no projeto é considerada positiva pelos alunos, pois as atividades realizadas obtiveram o resultado esperado por parte das crianças, no entanto, concluiu-se a necessidade de atuar mais diretamente com os pais/responsáveis para que os mesmos auxiliem o acompanhamento destas.

Palavras-chave: Odontologia, Preventivas, Projeto social.

RETALHO POSICIONADO APICALMENTE PARA CORREÇÃO ESTÉTICO DA UNIDADE DENTOGENGIVAL

*Robertha Vitória da Silva MARINHO, André Luis Rodrigues da SILVA, Natália Silva ANDRADE, Leandro Araújo FERNANDES (orientador).

roberttavitoria@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de retalho posicionado apicalmente com osteotomia para correção estética do sorriso. Paciente T.M.M., gênero masculino, leucoderma, 21 anos, compareceu à Clínica de Pós-Graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com queixa principal de apresentar dentes curtos. No exame físico intrabucal, notou-se inflamação gengival e profundidade de sondagem que alcançava 5 mm em determinadas regiões (mesial do elemento 12). Observou-se a presença de excesso de material restaurador na margem gengival livre dos incisivos centrais superiores. No exame radiográfico, observou-se ausência de perda óssea alveolar e aspecto de normalidade das restaurações interproximais. O paciente, inicialmente, foi submetido a procedimentos de raspagem e alisamento radicular. Em seguida, realizou-se tratamento cirúrgico periodontal (retalho posicionado apical com osteotomia), visando aumentar a coroa clínica aparente dos incisivos superiores. O caso clínico apresentado possibilitou demonstrar a importância da escolha da técnica cirúrgica adequada, a qual contribuiu para resolução estética e funcional, devolvendo a autoestima para o paciente.

Palavras-chave: Cirurgia periodontal, Estética dento-alveolar, Aumento de coroa clínica.

DENTES SUPRANUMERÁRIOS

*Éwerton Daniel Rocha RODRIGUES, Antoniel da Silva SOARES, Romário Reis Nascimento CARVALHO, Marcos Antonio Oliveira da SILVA, Julio César de Paulo CRAVINHOS (orientador).
ewertondaniel27@hotmail.com

É denominado supranumerário o dente a mais que é formado em determinada região. Estes podem ser classificados em supranumerários rudimentares, quando não apresentam forma anatômica normal de um dente daquela região, e em supranumerários suplementares, quando imitam a forma normal. De acordo com a literatura, é mais comum em homens na proporção de 2:1 e a sua localização preferida é a linha média anterior posterior, sendo mais comum na dentição permanente. Várias teorias tem sido formuladas para tentar explicar a hiperdontia, como por exemplo a do atavismo, a dicotomia e a presença do componente hereditário, porém este fenômeno não foi totalmente esclarecido. Os dentes supranumerários são, geralmente, evidenciados radiograficamente e dentre as técnicas radiográficas utilizadas para detecção da hiperdontia encontra-se a oclusal, a lateral de crânio, a panorâmica e a periapical com variação do ângulo horizontal (técnica de Clark), sendo esta última utilizada para determinar sua localização no sentido vestibulo-palatino. As manifestações clínicas desta anomalia podem ser de maior ou menor gravidade, dependendo do número de dentes, localização e das patologias associadas. Os efeitos causados pela presença de um supranumerário variam desde a não erupção de dentes da série normal, diastemas, mau posicionamento, parestesia, desenvolvimento de cisto dentígero, dor de cabeça, reabsorção dos dentes adjacentes, dentre outros. Visando minimizar as conseqüências da presença de um elemento supranumerário deve-se realizar uma intervenção o mais precocemente possível, realizando-se um diagnóstico preciso através de um exame clínico e radiográfico criterioso. Desta maneira, é nosso objetivo apresentar casos clínicos de intervenção cirúrgica e a conduta pós-operatória em pacientes atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Piauí.

Palavras-chave: Dentes, Supranumerários, Etiologia, Diagnóstico, Tratamento.

TRAUMATISMO DENTOALVOLAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Lucas Brito FORTES, Monalisa de Paiva e SOUSA, Paula Beatriz de Oliveira CASTRO, Ravena Souto Diogo LOPES (orientadora).

lucasfortess@hotmail.com

O traumatismo dentoalveolar tem uma incidência significativa entre os traumas faciais. A complexidade do tratamento depende principalmente do tipo de fratura e do grau de desenvolvimento do dente. O trauma é um acontecimento rotineiro na clínica odontológica, exigindo do profissional grande habilidade e critério quando da abordagem do paciente e familiares. Faz-se necessário uma conduta adequada quando do atendimento de um paciente traumatizado, realizando uma anamnese criteriosa, exame físico, clínico e radiográfico cuidadoso e um devido acompanhamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico executado na clínica de odontopediatria I da Universidade Estadual do Piauí. Trata-se de um paciente de 7 anos que compareceu a clínica apresentando o elemento 21 extruído, lingualizado e com mobilidade e lábio superior com pontos extra e intra-oral devido queda na escola. Foi realizado o atendimento de urgência, onde foi feito o reposicionamento dental e splintagem seguido de orientações de higiene oral. E, desde então, paciente passou a ser avaliado periodicamente. Face ao exposto, pode-se concluir que é de grande valia realizar palestras educativas para a população com a finalidade de prevenção e redução dos casos de traumatismos dentários. O conhecimento sobre o assunto, a agilidade no tratamento de urgência e o correto encaminhamento do paciente proporcionam um prognóstico mais favorável.

Palavras-chave: Traumatismo dentário, Mobilidade, Dentição permanente.

CÁLCULO SALIVAR OU SIALOLITÍASE DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR – RELATO DE CASOS CLÍNICOS

*Larissa Campos Rodrigues PINHEIRO, Paulo Vasconcelos de CARVALHO (orientador).

larissa_campos01@hotmail.com

Introdução: Cálculo salivar ou sialolitíase é a presença de uma estrutura calcificada (cálculo ou sialólito) dentro dos ductos excretores das glândulas salivares ou, menos, freqüentemente, dentro das glândulas. Sais de cálcio são depositados ao redor de um núcleo central que propicia as condições necessárias para que o processo possa ocorrer. Na maioria dos casos, o sialólito, desenvolve-se no ducto da glândula submandibular. Os ductos das glândulas salivares menores como a parótida e sublinguais, também podem ser afetados. Geralmente, esse processo é observado em adultos, mas pode ocorrer em crianças. Os sintomas da sialolitíase são variáveis e podem consistir em tumefação do tecido mole sobre o sialólito, tumefação que envolve a glândula e dor, particularmente quando da ingestão de alimentos. Em muitas situações, o sialólito é visível em radiografias, mas nem todos são suficientemente calcificados para serem detectados. Objetivos: enfatizar a importância do diagnóstico clínico e radiográfico para o sucesso planejamento terapêutico da sialolitíase. Metodologia: revisão de literatura com apresentação de casos clínicos. Conclusão: A remoção cirúrgica tem sido usada, mas atualmente outras modalidades tais como a fluoroscopia com cateter de reparo, laser e choques de ondas eletromagnéticas extracorpóreas para litotripsia, têm sido empregadas.

Palavras-chave: Cálculo salivar, Sialolitíase, Interpretação radiográfica.

ADESÃO LABIAL COMO CONSEQÜÊNCIA DE MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON

*Diógenes Aragão COSTA, Joyce de Oliveira Lopes MONTEIRO, Walter Leal de MOURA, Júlio César de Paulo CRAVINHOS (orientador).

xdiogenes@hotmail.com

O eritema multiforme é uma reação mucocutânea potencialmente fatal que não apresenta etiologia conhecida, porém, acredita-se em uma desordem imunológica resultante de hipersensibilidade a fatores precipitantes variados, como infecções por vírus, fungos, bactérias, enfermidades do tecido conjuntivo, neoplasias malignas, vacinas e múltiplos medicamentos. A mucosa oral, lábios e conjuntiva são as principais regiões acometidas. A síndrome de Stevens Johnson, forma grave do eritema multiforme não apresenta etiologia clara, porém, acredita-se em uma desordem imunológica, com o envolvimento de vasos superficiais, resultando em um processo patológico. A síndrome de Stevens Johnson acomete principalmente pele, olhos e genitálias. É caracterizada como um processo eruptivo bolhoso agudo, em que a ruptura destas leva a formação de pseudomembrana nos lábios edemaciados, seguidos por incrustações e fissuras sangrantes. Vesículas intactas são raramente visualizadas, pois rapidamente se rompem, formando ulcerações e tornando a abertura de boca e alimentação extremamente dolorosas. Outras manifestações não-específicas que podem ocorrer são: necrose da pele, máculas eritematosas violáceas, erosões, edema facial, tumefação da língua, dor, febre alta, adenomegalias, artrites ou dores articulares, respiração superficial, hipotensão. A classificação clínica destas desordens é frequentemente variável, tornando o diagnóstico difícil, apesar de ser causada principalmente por infecção ou terapêutica medicamentosa. Como conseqüência, não há nenhuma terapia efetiva baseada em evidências. Dessa forma o tratamento da síndrome de Stevens-Johnson é usualmente de suporte e sintomático, Além disso, deve-se realizar a suspensão ou substituição do uso de medicamentos que foram relacionados ao aparecimento de lesões cutâneas. A ocorrência de adesões em lábios são descritas de forma rara na literatura, sendo que a maior parte dos casos ocorreram devido a um inadequado cuidado para que estas adesões não ocorressem. Um caso raro de adesão labial, motivada por manifestações bucais da síndrome de Stevens – Johnson é apresentado. A paciente A.A.G.P. , 26 anos de idade, gênero feminino, caucasiana, apresentou-se com queixa de que, após uma internação devido a manifestações da síndrome de Stevens – Johnson, suas comissuras labiais haviam colabado, reduzindo a sua abertura bucal. Segundo relatou, a mesma sofreu trombose de seio venoso cerebral devido ao uso de anticoncepcional oral.

Palavras-chave: Patologia bucal, Diagnóstico, Eritema multiforme, Síndrome de Stevens-Johnson.

FUSÃO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Claudio Enrique Urra YAÑEZ, Hugo Leonardo Mendes BARROS, Luana Galvão de SOUSA, Marina de Deus Moura de LIMA, Isabela Floriano Nunes MARTINS (orientadora).
enriquechile@hotmail.com

As anomalias dentárias são alterações de desenvolvimento dos dentes, que podem ser de origem genética ou ambiental. Classificam-se em anomalias dimensionais, de número, estruturais, topográficas, irruptivas ou morfológicas. Nesse último grupo encontram-se as alterações de forma, como por exemplo, a fusão, geminação, concrecência, taurodontia, dentre outros. A fusão, resultante da tentativa de união de dois germes dentários distintos, apresenta uma prevalência que oscila de 0,5% a 5%. O tratamento para a fusão varia conforme o caso, e deve ser estabelecido após criteriosa análise clínica e radiográfica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente, do gênero masculino, 8 anos de idade, que compareceu à Clínica Infantil da Universidade Federal do Piauí para consulta de rotina. Ao exame clínico, constatou-se união do incisivo central superior direito decíduo com o dente adjacente e extensa lesão cáriosa localizada na face palatina. Observou-se, ainda, presença dos incisivos permanentes sucessores. Ao exame radiográfico, comprovou-se o diagnóstico de fusão. O planejamento incluiu exodontia dos dentes fusionados.

Palavras-chave: Anomalia dentária, Radiografia dentária, Dentição decídua.

USO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO NA PRÁTICA ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

*Lucas Fernandes FALCÃO, Daniel Fernandes FALCÃO, Paulo Renato de Araújo e SILVA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).

prenatoas@hotmail.com

Introdução – A maioria dos procedimentos endodônticos exige um alto grau de precisão, pois eles se desenvolvem em áreas de trabalho, muito pequenas e escuras, nas quais a destreza tátil do endodontista, o seu poder de imaginação e a sua perseverança, são fundamentais. O microscópio operatório possui um elevado potencial de magnificação e iluminação do campo operatório, permitindo a realização do trabalho odontológico com detalhes e precisão. Seu emprego em endodontia convencional, a torna mais segura e minimamente invasiva, favorecendo aos procedimentos de abertura coronária e à fácil localização de todos os canais radiculares. **Objetivo** – O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância da utilização do microscópio operatório na prática endodôntica. **Metodologia** – Trata-se de um relato de caso, onde se mostra a utilização do microscópio operatório na prática endodôntica, no qual o seu uso foi decisivo no resultado final do tratamento. **Resultado** – O tratamento endodôntico foi realizado com sucesso por meio do auxílio do microscópio operatório. **Conclusão** – Conclui-se então que com a utilização do microscópio operatório, é possível trabalhar com posturas corporais mais ergonômicas, garantindo menos stress e uma melhor qualidade de vida ao profissional. Além de aumentar significativamente o índice de sucesso no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia, Microscópio operatório, Avanços tecnológicos.

OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA COM PRÓTESE FIXA METAL FREE

*Luana Galvão de SOUSA, Luma Cunha FIGUEIREDO, Rodrigo Richard da SILVEIRA, Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA, Janaina Cordeiro de Oliveira CASTRO (orientadora).

luanagalvao_175@hotmail.com

O Cirurgião-Dentista depara-se, durante a prática clínica, com a exigência de resultados estéticos adequados cada vez mais próximos à dentição natural. Como consequência deste processo, a Odontologia tem procurado adequar materiais e técnicas, de modo a favorecer este fundamental aspecto do tratamento. Neste contexto, foram desenvolvidas as cerâmicas odontológicas buscando atender a demanda dos pacientes por materiais mais estéticos e resistentes. As próteses “metal-free (livres de metal) são fabricadas exclusivamente com materiais cerâmicos, obtendo-se melhoria do ponto de vista estético. Revisando a literatura pertinente aos diversos sistemas cerâmicos atuais livres de metal, suas indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens, observou-se que as próteses “metal-free” possuem propriedades estéticas, físicas e mecânicas interessantes. No entanto, são utilizadas por proporcionar o sucesso clínico tanto no aspecto funcional, quanto no estético das próteses fixas, solucionando os problemas de resistência flexural apresentados pela falta de biocompatibilidade e estética dos sistemas metálicos convencionais, proporcionando a naturalidade e uma ideal biocompatibilidade. Portanto, quando bem indicadas, podem substituir as restaurações metalocerâmicas com alguns cuidados, respeitando as limitações do sistema. O objetivo do trabalho é a apresentação de um caso clínico, realizado por alunos da clínica de prótese fixa II da UFPI, demonstrando os passos para reabilitação unitário de dente anterior restaurado com coroa metal free.

Palavras-chave: Próteses parciais fixas, Sistemas cerâmicos, Cerâmica, Metal-free.

SISTEMAS DE PINOS INTRA-RADICULARES PRÉ-FABRICADOS

*Lucas de Meneses VALENTE, Jorge Luiz de Araujo OLIVEIRA, Débora Dias TORRES, Gildene Moraes SOUSA (orientadora).

lucaovalente@hotmail.com

Pinos intra-radiculares pré-fabricados são estruturas instaladas no interior dos canais radiculares, usados para aumentar a retenção de uma restauração em dentes despulpados tratados endodonticamente e que apresentam grandes perdas do remanescente dental. Quando indicados corretamente, em conjunto com os cimentos e materiais restauradores, apresentam altos índices de sucesso clínico. Os retentores intra-canais, não-metálicos, podem ser uma alternativa ao uso de núcleos metálicos fundidos, apresentando como principal vantagem menor tempo clínico, além da facilidade de manipulação e mais estéticos. Atualmente os pinos pré-fabricados de fibras apresentam propriedades físicas, como módulo de elasticidade próximo à estrutura dental, o que proporciona melhores propriedades mecânicas ao conjunto dente/pino. A seleção correta do sistema de pinos intra-radiculares é um fator determinante para o sucesso do procedimento restaurador. Os pinos pré-fabricados possuem propriedades específicas de cada sistema que influenciarão na durabilidade, sucesso e resistência final da restauração. A escolha deve considerar fatores relacionados tanto ao elemento dental quanto as características do pino. Alguns desses fatores relacionados ao dente podem ser: oclusão, configuração e diâmetro do canal. Já os relativos ao pino: composição, tamanho e forma. Neste sentido, a escolha errônea do sistema de pinos para um determinado caso poderá resultar em insucesso na restauração como estética insatisfatória, fratura ou complicações periodontais, trepanação, por isso cada caso deve ser individualizado, com o sistema adequado. Este trabalho teve como objetivo apontar os principais motivos que levam a falhas dos sistemas de pinos intra-radiculares pré-fabricados, baseado em uma revisão da literatura. Pode-se concluir que os retentores intra-radiculares possuem indicações específicas que devem ser observadas, sob risco de causar danos aos tecidos periodontais e deixar o remanescente dental mais propenso a fraturas e dificultar o estabelecimento da estética da restauração.

Palavras-chave: Pinos pré-fabrificados, Retentores intra-radiculares, Falhas do sistema de pinos pré-fabricados.

ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL: RELATO DE CASO

*Antoniél da Silva SOARES, Éwerton Daniel Rocha RODRIGUES, Romário Reis Nascimento CARVALHO, Osvaldir Marques da FONSECA JÚNIOR, Júlio César de Paulo CRAVINHOS (orientador).

antoniél167@hotmail.com

A odontectomia parcial intencional, também conhecida por coronectomia, é uma técnica cirúrgica realizada com o objetivo de remover toda a porção coronária do elemento dentário quando a tentativa de exodontia de todo o dente poderia resultar em acidentes ou complicações às estruturas nobres da face. Na avaliação pré-cirúrgica devem ser solicitadas radiografias periapicais, panorâmicas e tomografia computadorizada (TC) para permitir uma boa visualização da íntima relação dos dentes com o nervo alveolar inferior, seio maxilar, ou até mesmo uma possível fratura de mandíbula. Histologicamente observa-se que o remanescente radicular deixado na cavidade oral, não causa prejuízos ao paciente, entretanto, a não remoção da coroa poderia causar quadros como pericoronarite e lesões odontogênicas. A odontosseção é realizada na junção amelocementária e as bordas das raízes devem ser regularizadas para possibilitar o fechamento da ferida cirúrgica por primeira intenção. Um coágulo sanguíneo é formado entre as raízes e a cavidade oral e depois será substituído por osso normal. O paciente deverá ser acompanhado por no mínimo seis anos através de exames clínicos e radiográficos. O objetivo deste presente trabalho é relatar um caso clínico de odontectomia parcial intencional de dente incluso realizado em um paciente que procurou o serviço de cirurgia e traumatologia buço-maxilo-faciais da Ufpi.

Palavras-chave: Odontectomia, Coronectomia, Dente incluso, Remanescente radicular.

PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS TEMPORÁRIAS NA REABILITAÇÃO ORAL

*Felipe Rodrigues DEOLINDO, HémylenKellen Medeiros COIMBRA, Marcelo Lopes SILVA (orientador).
felipebj3x@hotmail.com

O paciente desdentado apresenta alterações no padrão de fala, na estética, na função mastigatória, e também modificações no seu relacionamento social, implicando em alterações comportamentais e psicológicas. Para o sucesso no tratamento reabilitador oral, é de grande importância a recuperação da correta dimensão vertical de oclusão, o que será indispensável para um prognóstico mais favorável. Este trabalho tem como objetivo discutir, através do relato de um caso clínico, sobre a importância da confecção de um dispositivo removível previamente à reabilitação protética definitiva para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. O paciente se apresentou à Clínica Integrada da Universidade Federal do Piauí relatando seu interesse na confecção de novas próteses e em uma melhora na estética bucal. O planejamento para o caso teve como objetivos a reabilitação funcional e estética do paciente, sendo planejado no primeiro momento a instalação de uma prótese parcial removível temporária, para restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e da estética facial do paciente. Pôde-se observar que as próteses temporárias são um importante recurso no planejamento da reabilitação oral de indivíduos com comprometimento da função mastigatória, da harmonia facial e da auto-estima, contudo faz-se necessário um planejamento preciso para sua indicação.

Palavras-chave: Prótese dentária, Planejamento de prótese dentária, Auto-estima.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

*HémyleenKellen Medeiros COIMBRA, Felipe Rodrigues DEOLINDO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).

hemyleen_@hotmail.com

Dentes com rizogênese incompleta são os que não atingiram o estágio 10 da classificação de Nolla, ou seja, não apresentam histologicamente, dentina apical revestida por cimento e, ao exame radiográfico, não se observado fechamento apical da raiz. Este trabalho tem como objetivo apresentar caso clínico do paciente N.S.C., gênero masculino, 16 anos, atendido na clínica de Endodontia da UFPI, com relato de trauma aos nove anos de idade. Após exames clínicos e radiográficos, constatou-se perda de estrutura coronária no dente 22 com ausência de sintomatologia dolorosa, fechamento incompleto do ápice radicular e leve espessamento do ligamento periodontal. O plano de tratamento constituiu a indução do fechamento apical através de substâncias medicamentosas - apicificação.

Palavras-chave: Rizogênese incompleta, Apicificação, Batente apical.

ASPECTOS RELEVANTES NO TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

*Thiago Lopes Galvão AMARAL, Alex Ibiapina PORTELA, Italo Araújo Rios BRANDÃO, Luciana Correia Aragão de VASCONCELOS (orientadora).
thiagop22@hotmail.com

A língua é um órgão muscular no assoalho da boca, presa por músculos ao osso hióide, à mandíbula, ao processo estilóide e à faringe, sendo de suma importância para a sensação na degustação, mastigação, processos fisiológicos para deglutição e linguagem verbalizada. O frênulo de língua é uma prega de membrana mucosa que vai da metade da face inferior da língua (face sublingual) até o assoalho da boca. O frênulo lingual mínimo, ou a falta dele, caracteriza a anquiloglossia, que seria a fusão completa ou parcial da língua ao assoalho da boca. No tocante aos sintomas, pode-se destacar: ápice da língua em forma de coração, pequena abertura da boca durante a fala, dificuldade de fazer determinados movimentos com a língua. Pode haver também histórico de dificuldade na amamentação, imprecisão na articulação da fala e dificuldade de tocar a língua no palato, entre outras. O método cirúrgico indicado para seu tratamento é a frenectomia lingual, cujo princípio é cortar o tecido fibroso na submucosa, excisionando-o sem prejuízo do periosteio. O pós-operatório é satisfatório, com excelente cicatrização e deve-se recomendar a mioterapia com fonoaudiólogo para se obter a nova automatização da musculatura lingual. Esta pesquisa bibliográfica visou analisar na literatura dados sobre a Anquiloglossia e Frenectomia lingual, como suas características principais e manifestações orofaciais, demonstrando um caso clínico. Ao analisarem-se principais manifestações clínicas, pôde-se perceber a necessidade do profissional em odontologia estar a par das mesmas, para que possa estabelecer um diagnóstico e tratamento correto, garantindo-se assim um melhor prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frenectomia lingual.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E SUAS APLICAÇÕES EM ENDODONTIA

*Daniel Fernandes FALCÃO, Lucas Fernandes FALCÃO, Paulo Renato de Araujo e SILVA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).

danielfalcao@hotmail.com

A evolução técnico-científica e a aproximação da odontologia às demais ciências médicas têm permitido que a odontologia possa utilizar cada vez mais, recursos auxiliares para um diagnóstico mais preciso. Dentre estes exames, a tomografia computadorizada (TC) destaca-se pela alta qualidade diagnóstica de suas imagens, sendo bastante utilizada em especialidades odontológicas, entre elas, a cirurgia e implantodontia. Entretanto, este recurso apresentava vantagens e desvantagens, devendo haver critério na sua indicação, devido à alta dose de radiação submetida ao paciente, quando comparado a outros exames radiográficos. Mais recentemente foi desenvolvida a Tomografia computadorizada de Feixe cônico, especificamente para a região dentomaxilofacial, diminuindo o custo e principalmente a dose de radiação, quando comparada com a TC convencional. A endodontia vem descobrindo a utilização da TC com o objetivo de obter um diagnóstico mais elucidativo, sobretudo nos casos em que não há uma resposta satisfatória ao tratamento aplicado e planejamento de cirurgias parodontais. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma abordagem sobre a utilização da TC em endodontia, através da apresentação de casos clínicos.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada, Endodontia, Imaginologia.

TÉCNICA DE CHAMPY APLICADA PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DE ÂNGULO MANDIBULAR

*Luide Michael Rodrigues França MARINHO, Thaís Costa ALVES, Paulo Maria dos Santos RABELO JÚNIOR, Luis Raimundo Serra RABELO (orientador).

luidemarinho@hotmail.com

As fraturas de ângulo mandibular apresentam um índice de ocorrência considerável, correspondendo a 24,5% das fraturas mandibulares. A literatura aponta diversas formas de tratamento, direcionadas especificamente de acordo com o padrão da fratura. Para fraturas simples de ângulo mandibular o método de Champy tem sido bastante preconizado. Idealizado por Michelet e aperfeiçoado por Champy, este método consiste de uma placa de 2,0mm aplicada com parafusos monocorticais ao longo do bordo superior, na região de linha oblíqua. A técnica de Champy justifica-se bastante efetiva pela análise da dinâmica destas fraturas; nas quais os cotos proximais e distais tendem a se distanciar na porção superior (zona de tensão) e, contrariamente, na região inferior (de compressão), tendem a se aproximar, dispensando o uso da placa. Esta técnica tem alcançado grande sucesso, apresentando boas vantagens como a execução de um acesso conservador intra-oral, rápida instalação da placa e redução e estabilização da fratura. Este trabalho tem como objetivo discutir os princípios e indicações para a utilização da técnica, as etapas cirúrgicas e cuidados pré, trans e pós-operatórios, suas vantagens e desvantagens; apresentando o caso clínico de um paciente vítima de agressão física que procurou o serviço de CTBMF do Hospital Universitário e fora diagnosticado com uma fratura de ângulo mandibular. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico aplicando-se a técnica de Champy. O pós-operatório apontou para uma correta redução da fratura e um grau de morbidade pós-cirúrgico mínimo, o que confirma a eficácia desta técnica no tratamento deste tipo de fratura.

Palavras-chave: Traumatismos mandibulares, Técnicas de fixação da mandíbula, Placas ósseas.

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES ACOMETIDOS POR TRAUMAS CRANIOFACIAIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI

*Robson de Sousa FERREIRA, Alex Ibiapina PORTELA, Carla Ohana Braga PINHEIRO, Paula Beatriz de Oliveira CASTRO, Jean de Pinho MENDES (orientador).

robson_0968@hotmail.com

O trauma craniofacial representa um dos problemas de saúde pública mais importantes na sociedade contemporânea. Os pacientes acometidos são geralmente politraumatizados e necessitam de um atendimento multidisciplinar eficiente. O conhecimento dos dados referentes aos mesmos, no que diz respeito à predominância de gênero, tipo de evento causador, sua associação com a ingestão de bebidas alcoólicas, o método de tratamento utilizado e suas complicações, é de vital importância para o melhor entendimento do problema e para contribuir na implementação de medidas preventivas, educacionais e técnicas. Dessa forma, esse estudo visa realizar uma análise dos prontuários dos pacientes acometidos por esse tipo de trauma no hospital Estadual Dirceu Arcoverde da cidade de Parnaíba – PI, com o objetivo de realizar um levantamento dos aspectos epidemiológicos relacionados aos mesmos. A coleta de dados será realizada no segundo semestre de 2011 e início de 2012. Os dados de cada prontuário serão catalogados em banco de dados no software StatisticalPackage for the Social Sciences – SPSS®, e em seguida submetidos à análise estatística, para posteriormente serem distribuídos em gráficos.

Palavras-chave: Pacientes, Prontuários, Traumatismos.

PERFIL ODONTOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN ASSISTIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA DE PARNAÍBA - PI - ASPECTOS LITERÁRIOS E METODOLÓGICOS

*Carla Ohana Braga PINHEIRO, Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO, Robson de Sousa FERREIRA, Lucielma Salmito Soares PINTO (orientadora).
carla_ohana@hotmail.com

A Síndrome de Down é uma anomalia congênita resultante da trissomia simples do cromossomo 21, responsável por uma série de alterações craniofaciais e bucais, que o odontólogo deve ser capaz de reconhecer, e quando necessário, tratar corretamente. As principais manifestações bucais da síndrome são: língua fissurada, anodontias, macroglossia, micrognatia, tonsilas e adenóides hipertrofiadas, baixa prevalência de cárie, maior suscetibilidade à doença periodontal, erupção dentária retardada em ambas as dentições, má-oclusão e anomalias dentárias. Dentre as características gerais e sistêmicas dos portadores de Síndrome de Down, destacam-se a baixa estatura, retardo mental, extremidades curtas, pescoço curto e grosso, olhos pequenos e oblíquos com pregas epicantais, nariz em sela, crescimento retardado e envelhecimento precoce. Dessa forma, o paciente com Síndrome de Down requer tratamento especializado e multidisciplinar, em função da variabilidade de estruturas afetadas. O diagnóstico e intervenção precoces pelo cirurgião-dentista permitem uma interrupção na evolução e na consequência das malformações, bem como das patologias a que está predisposto, possibilitando uma melhora na qualidade de vida. O estudo em questão visa abordar através de uma revisão da literatura as manifestações gerais e orofaciais da Síndrome de Down, como também a metodologia a ser empregada na pesquisa de iniciação científica, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq), que será desenvolvida com indivíduos assistidos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, no município de Parnaíba – PI, durante o segundo semestre do ano de 2011 e primeiro semestre do ano de 2012.

Palavras-chave: Odontologia, Epidemiologia, Síndrome de Down.

AVALIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O DIAGNÓSTICO DE PACIENTES DE RISCO PARA ENDOCARDITE INFECCIOSA E QUAIS PROTOCOLOS SEGUIDOS

*Andressa de Sousa Leite BISPO, Silvia Regina de Carvalho SOUSA, Natália Maria França Batista Cipriano CHAGAS, Thiago Lopes Galvão AMARAL, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).
andressaleite16@yahoo.com.br

A endocardite é um processo infeccioso na superfície do endocárdio envolvendo as valvas cardíacas. Alguns pacientes são portadores de condições que predisõem ao desenvolvimento da endocardite infecciosa (EI), sendo denominados pacientes de risco. Para identificá-los, é de suma importância uma anamnese criteriosa, assim como o conhecimento sobre quais procedimentos odontológicos podem predispor ao desenvolvimento da endocardite infecciosa e como prevenir seu desenvolvimento. (ROCHA, L. M. A.; et al; 2008). Essa patologia inicia-se por uma bacteremia e tem relação com diferentes fatores de risco do paciente, podendo apresentar complicações cardíacas, sistêmicas, imunes e vasculares. (Sampaio R.O.; et al; 2008). Podendo ocorrer em qualquer idade, atingindo o coração de pacientes com determinadas anormalidades congênitas e/ou adquiridas. Bactérias presentes na corrente sanguínea podem ser aprisionadas e se estabelecer em válvulas cardíacas anormais ou danificadas, no endocárdio ou no endotélio adjacente a defeitos anatômicos, induzindo à endocardite bacteriana. Bacteremias podem ocorrer mesmo durante as atividades do cotidiano de um indivíduo, durante a escovação, uso de fio dental e mastigação (ABRAHÃO, et al, 1997). Portanto o objetivo desta pesquisa é avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas que atendam no sistema público da cidade de Parnaíba-PI, sobre o diagnóstico de pacientes de risco para a Endocardite Infecciosa e quando identificados qual protocolo seguido. A pesquisa consistirá em um estudo quanti-qualitativo, sendo desenvolvido com cirurgiões-dentistas que atendam nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Parnaíba-PI. Após aplicação do questionário as respostas serão catalogadas e submetidas à análise estatística descritiva para que os dados sejam agrupados em gráficos e tabelas a fim de se obter uma melhor interpretação e discussão. O trabalho já está aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UESPI . Espera-se com esta pesquisa obter dados relevantes que explicitem o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas atuantes no serviço público da nossa região, sobre o tema e através dos dados quantificados fazer uma avaliação e comparar com trabalhos semelhantes através de artigo científico que será elaborado ao final desta pesquisa.

Palavras-chave: Endocardite, Bacteremia, Conhecimento, Atitude, Prática em saúde.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

*Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO, RaonyMôlim de Sousa PEREIRA, Carla Ohana Braga PINHEIRO, ThalissonSaymo de Oliveira SILVA, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).
elannopadua@hotmail.com

A American Câncer Society (ACS) define o câncer como um grupo de doenças representadas pela multiplicação desordenada de células defeituosas ou atípicas, que não conseguem ser rastreadas pelo sistema imunológico. Nesse sentido o câncer de boca é uma designação que inclui várias localizações anatômicas, incluindo cânceres de lábio, cavidade oral e orofaringe. Possuindo como principais fatores etiológicos: idade superior a 40 anos, vício de fumar cachimbos e cigarros, alcoolismo, má higiene bucal e uso de próteses mal-ajustadas. Essa neoplasia se configura como potencialmente fatal e continua tendo uma incidência global elevada, levando a ser um problema de saúde pública mundial, situando-se como oitava neoplasia mais prevalente em homens e a nona entre as mulheres, sendo que na grande maioria dos casos o diagnóstico só é feito tardiamente, em fase avançada, o que resulta em tratamentos longos, diminuição da taxa de sobrevivência e prognósticos desfavoráveis, uma vez que esta pode levar à invalidez, deformidades incapacitantes e ao óbito. Dessa maneira, diante do elevado número de casos de câncer de boca e, conseqüentemente, suas sequelas, o diagnóstico precoce é essencial ao melhor prognóstico. Nesse intuito o adequado treinamento dos profissionais de saúde é uma etapa fundamental dos programas de rastreamento da neoplasia, tornando-se relevante a postura do cirurgião-dentista frente à detecção da patologia, de lesões e condições cancerizáveis e a orientação sobre fatores/condições de risco aos pacientes. E essa postura e conhecimento sobre o câncer de boca iniciam pela formação acadêmica. Conseqüentemente é relevante a descrição comparativa dos resultados de um estudo que afere o conhecimento dos cirurgiões dentistas da rede de saúde pública e dos acadêmicos do último ano do curso de odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, na cidade de Parnaíba – PI, em relação ao diagnóstico de câncer de boca. Nesse estudo, a coleta de dados será realizada por meio de um questionário, o adaptado de Dib (2004), aplicados aos sujeitos da pesquisa entre agosto de 2011 a julho de 2012.

Palavras-chave: Câncer de boca, Diagnóstico precoce, Conhecimento, Cirurgião-dentista.

AVALIAÇÃO DO PERFIL ODONTOLÓGICO DE AUTISTAS ASSISTIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA DE PARNAÍBA-PI

*Silvia Regina de Carvalho SOUSA, Andressa de Sousa Leite BISPO, Natália Maria França Batista Cipriano CHAGAS, André Macedo DANTAS, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).
goretinhamcs@hotmail.com

O autismo é uma inadequação no desenvolvimento que se manifesta de maneira grave por toda a vida. É incapacitante e aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida. É encontrado em todo o mundo e em famílias de qualquer configuração racial, étnica e social. Não se conseguiu até agora provar qualquer causa psicológica no meio ambiente destas crianças, que possa causar a doença. O indivíduo autista apresenta lentidão ou falhas no desenvolvimento de habilidades físicas, sociais e de aprendizado; ritmos imaturos de fala com limitação na compreensão de idéias e uso de palavras sem a associação ao seu significado usual; respostas anormais dos sentidos, com alterações de visão, audição, tato, dor, equilíbrio, olfato, gosto e postura, e maneiras anormais de relacionamento com pessoas, objetos ou eventos. Os pacientes autistas podem apresentar saúde oral precária, principalmente devido à higienização ineficaz. A dificuldade dos responsáveis em realizar a higiene oral devido a não aceitação dos pacientes, a baixa prioridade dos cuidados bucais em relação a outros problemas da atividade diária, a dificuldade e o alto custo de tratamento destes pacientes contribuem para a não realização da assistência odontológica adequada a eles. Diante desse contexto, percebe-se a importância de um conhecimento mais profundo dos hábitos bucais desses pacientes e como os responsáveis lidam com essa tarefa diária. O trabalho em questão tem por objetivo avaliar o perfil odontológico de pacientes portadores de autismo assistidos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Parnaíba-PI. A pesquisa consistirá em um estudo descritivo, através de aplicações de questionários com quesitos subjetivos e objetivos relativos à abordagem dos responsáveis perante a higiene bucal desses pacientes. Espera-se constatar nos responsáveis pelos pacientes autistas envolvidos nesta pesquisa: dificuldades em realizar a higiene oral devido a não aceitação desses pacientes, baixa prioridade dos cuidados bucais, falta de orientações de higiene bucal o que leva esses indivíduos a apresentarem saúde bucal precária, desenvolvendo cárie e doença periodontal.

Palavras-chave: Autismo, Odontologia, Saúde bucal.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS ATENDIDOS POR UM CENTRO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI: ASPECTOS LITERÁRIOS E METODOLÓGICOS

*Rennan Oliveira dos SANTOS, Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Robson de Sousa FERREIRA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).

n_n_santos@hotmail.com

As drogas são substâncias que afetam a percepção que o indivíduo tem do meio e seu uso causa alterações comportamentais, com alteração do humor e perda da auto-estima, levando a um descuido com a saúde geral e bucal. No atual contexto de uso crescente e precoce de drogas legais ou não, torna-se necessário a realização de estudos em Odontologia acerca desta classe de pacientes especiais, tendo em vista que ainda não se tem de forma precisa e suficiente, dados que norteiem e indiquem causas, consequências e soluções desta problemática de enorme impacto social. O estudo em questão visa abordar através de uma revisão da literatura as manifestações gerais e orofaciais decorrentes do uso de drogas, como também a metodologia a ser empregada na pesquisa de iniciação científica, PIBIC/UESPI, que será desenvolvida com pacientes dependentes químicos atendidos no CAPS AD, no município de Parnaíba – PI, durante o segundo semestre do ano de 2011 e primeiro semestre do ano de 2012. É de grande importância o envolvimento do cirurgião-dentista na reabilitação dessas pessoas, que, além de estarem com o emocional e a saúde abalados, também requerem cuidados específicos na cavidade oral, muitas vezes deixada de lado.

Palavras-chave: Dependente químico, Alterações bucais, Saúde bucal.

CONDIÇÃO ORAL E FACIAL EM INDIVÍDUOS COM HISTÓRICO DE HANSENÍASE

*Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Carla Ohana Braga PINHEIRO, Thalisson Saymo de Oliveira SILVA, Luciana Saraiva e SILVA, Lucielma Salmito Soares PINTO (orientadora).

raonymolimsp@hotmail.com

A Hanseníase ou Moléstia de Hansen (MH) é uma doença infecto-contagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete inicialmente pele e nervos periféricos e posteriormente afeta órgãos internos e membranas mucosas. A MH ainda é um problema de saúde pública no mundo, especialmente na Índia, país com maior número de casos novos, no Brasil e na Indonésia. Tendo em vista que os dados de saúde bucal desta população são pouco conhecidos, o presente estudo objetivou avaliar a condição bucal de indivíduos com história de hanseníase assistidos em um Hospital referência no atendimento de hansenianos em Parnaíba-PI. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionário e realização de exames clínicos em que se investigaram: hábitos e conhecimento sobre a higiene bucal; condição de saúde bucal e presença de alterações, lesões e sequelas na região orofacial. Dentre os 34 indivíduos estudados, a idade média foi de 57,9 anos; 76,5% destes pertenciam ao gênero masculino; 64,7% higienizam a boca de 1 a 3 vezes ao dia; 67,6% relataram não ter percebido nenhuma alteração orofacial no início da doença; 94,1% não receberam orientações de saúde bucal após o diagnóstico da hanseníase. Verificaram-se más condições bucais reveladas através de alto CPOD (22,41) e elevada presença de placa bacteriana (83% - Índice O'Leary). Com relação às lesões e seqüelas decorrentes da hanseníase, foram vistos: atrofia da espinha nasal anterior, colapso da ponte nasal, ausência dos supercílios, máculas, manchas e nódulos na face, além de úvula ausente. Tendo em vista a má condição bucal dos indivíduos com história de hanseníase, conclui-se que há necessidade de maior assistência odontológica, a fim de prevenir e tratar patologias bucais.

Palavras-chave: Hanseníase, Saúde bucal, Odontologia em saúde pública.

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO NA QUALIDADE DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS

*Thalles Henrique Macedo BARBOSA, Dionilo Gonçalves COSTA NETO III, Ítalo Araújo Rios BRANDÃO, Markelane Santana SILVA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).

thallesmacedo_hb@hotmail.com

O exame radiográfico é um recurso importante na obtenção do diagnóstico de lesões do complexo maxilo-mandibular. Para que proporcione a informação necessária, é essencial que apresente uma imagem de qualidade, caso contrário o diagnóstico poderá ser prejudicado. Os pesquisadores que atuam na área Radiológica em Odontologia são unânimes em afirmar que a quilovoltagem, miliamperagem e o tempo de exposição são variáveis que podem influenciar o resultado final do exame radiográfico. Além disso, o tipo e espessura dos tecidos do paciente, o filme empregado, o equipamento utilizado, a técnica radiográfica escolhida e o processamento do filme também podem alterar o resultado final. O objetivo do presente trabalho foi observar a influência do tempo de exposição na qualidade da imagem radiográfica. Foram realizadas tomadas radiográficas periapicais da região posterior de uma mandíbula humana oriunda do laboratório de anatomia da UESPI, nas quais foram utilizados filmes radiográficos periapicais da marca Kodak de sensibilidade E, em seis tempos de exposição diferentes (0.1s, 0.3s, 0.5s, 0.7s, 1.0s, 1.5s) através de aparelhos de Raios X marca Gnatus, Modelo Time-X 66 de 66 Kvp e 6,5 mA. Os filmes foram processados manualmente em câmaras escuras portáteis através do método tempo/temperatura, com tempo de revelação de 1 minuto, lavagem intermediária de 10 segundos, fixação de 10 minutos e lavagem final de 10 minutos, conforme recomendação do fabricante. As radiografias foram avaliadas quanto às variações de densidade e qualidade de imagem das mesmas. Os resultados obtidos mostraram variações proporcionais nas densidades das radiografias de acordo com o tempo de exposição. Conclui-se que o tempo de exposição interfere na densidade e qualidade da imagem, sendo que a partir da radiografia com exposição de 0,7s houve perda significativa de detalhes da imagem radiográfica.

Palavras-chave: Radiografia, Tempo de exposição, Controle de qualidade.

COMPARAÇÃO DA INFILTRAÇÃO APICAL DO CIMENTO ENDODÔNTICO MBP – EXPERIMENTAL, COM CIMENTOS EXISTENTES NO MERCADO

*Paulo Renato de Araújo e SILVA, Lucas Fernandes FALCÃO, Daniel Fernandes FALCÃO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).

prenatoas@hotmail.com

Introdução - A guta-percha, associada a um cimento com a finalidade de preencher os espaços remanescentes entre as paredes irregulares do canal radicular e a guta-percha, vêm sendo os materiais de escolha da maioria dos profissionais para a obturação dos canais radiculares. Portanto, é fundamental escolher um cimento que apresente certas propriedades. **Objetivo** - Avaliar a infiltração apical do cimento endodôntico resinoso experimental MBP em comparação com cimento resinoso Epiphany, um cimento à base de óxido de zinco e eugenol (KerrPulp Canal Sealer) e à base de hidróxido de cálcio (Sealapex). **Metodologia** - Para a análise da infiltração apical, raízes de dentes humanos extraídos e obtidos a partir do banco de dentes da Novafapi foram instrumentadas pela técnica escalonada regressiva e obturadas pela técnica de condensação lateral ativa com os cimentos em estudo. Em seguida, os espécimes foram imersos em solução de azul de metileno a 2% durante sete dias e seccionados longitudinalmente para análise do marcador de infiltração, através do programa IMAGETOOL 3.0 e análise estatística inferencial com o teste T no Microsoft Office Excel. **Resultado** - O cimento experimental MBP apresentou menor grau de infiltração seguido do cimento Sealapex, Epiphany e Pulp Canal Sealer. **Conclusão** – o cimento MBP apresentou bons resultados quanto à capacidade de selamento, quando comparado com cimentos existentes no mercado.

Palavras-chave: Endodontia, Infiltração apical, Cimentos endodônticos.

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DAS RADIAGRAFIAS PERIAPICAIS SUBMETIDAS A DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO E REVELAÇÃO

*Paula Anaide Leal de MIRANDA, Sanaína Silva NASCIMENTO, Maria Wana de Araújo SOUSA, Cláudio Inácio Reis da SILVA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).
anaide_paula@hotmail.com

As radiografias, após o processamento de revelação, podem apresentar-se com densidade muito alta (escura), resultado da sobre-exposição ou super-revelação, ou muito baixa (clara), conseqüência de uma sub-revelação ou falta de exposição. O objetivo desse estudo foi observar influência do tempo de exposição e tempo de revelação na densidade e qualidade das radiografias periapicais. Foram realizadas tomadas radiográficas periapicais da região posterior de uma mandíbula oriunda do laboratório de anatomia da UESPI, nas quais foram utilizados filmes radiográficos periapicais da marca Kodak de sensibilidade "E", através de aparelhos de Raios X marca Gnatus, Modelo Time-X 66 de 66 Kvp e 6,5 mA. Para isso, foi realizada a divisão de dois grupos: grupo I – tempo de exposição variável (0,1"; 0,3"; 0,5"; 0,7" ; 1" e 1,5"), com tempo de revelação de 1 minuto. As películas foram processadas manualmente em câmaras escuras portáteis através do método tempo/temperatura, com lavagem intermediária de 20 segundos, fixação de 10 minutos e lavagem final de 10 minutos, conforme recomendação do fabricante; grupo II – tempo de revelação variável (20", 40", 1', 1'20", 2' e 5') com tempo de exposição de 0,4 segundos, seguindo a seqüência do grupo anterior. Foi observado que a densidade radiográfica aumentou com o aumento do tempo de exposição e de revelação e que o tempo de exposição apresentou maior influencia sobre a densidade e qualidade da imagem radiográfica, quando comparada com o tempo de revelação.

Palavras-chave: Radiografias, Comparação, Qualidade.

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE REVELAÇÃO NO PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO SOBRE A DENSIDADE E QUALIDADE DA IMAGEM

*Magda Delle de Oliveira LIMA, Daylana Pacheco da SILVA, Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Eduarda Sales LEAL, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO (orientador).
magda.delle@hotmail.com

Processamento é o termo geral usado para descrever a sequência de eventos requeridos o qual converte a imagem latente contida na emulsão sensibilizada do filme, em uma imagem visível e permanente. A técnica do processamento consiste na imersão do filme radiográfico em soluções processadoras, com a sequência de revelação, lavagem intermediária, fixação, lavagem final e secagem. O objetivo do trabalho é demonstrar a influência do tempo de revelação na densidade e qualidade radiográfica. Foram realizadas tomadas radiográficas periapicais da região posterior de uma mandíbula oriunda do laboratório de anatomia da UESPI, nas quais foram utilizados filmes radiográficos periapicais da marca Kodak de sensibilidade E, e tempo de exposição fixo de 0,4 segundos através do Aparelho de Raios X de Marca Gnatus, modelo Time-X 66, de 66 Kvp e 6,5 mA. Após a sensibilização, as películas foram processadas pelo método tempo/temperatura, variando o tempo de revelação em 20 segundos, 40 segundos, 1 minuto, 1 minuto e 20 segundos, 2 minutos e 5 minutos, com tempos fixos de 10 segundos de lavagem intermediária, 10 minutos de fixação e 10 minutos de lavagem final. Após o processamento, as radiografias foram avaliadas em negatoscópio apropriado. Os resultados demonstraram que a densidade radiográfica é proporcional ao tempo de revelação, entretanto, a partir do tempo de revelação de dois minutos, não houve diferença na densidade e qualidade das imagens radiográficas.

Palavras-chave: Controle de qualidade, Revelação, Filme radiográfico.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO AMÁLGAMA GERADOS NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS PARTICULARES DE PARNAÍBA - PI

*Monalisa de Paiva e SOUSA, Lucas Brito FORTES, Paula Beatriz de Oliveira CASTRO, Robson de Sousa FERREIRA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).

monalisa-paiva@hotmail.com

O presente estudo consistiu em realizar um levantamento sobre o uso do amálgama dentário (AD) nos consultórios odontológicos particulares da cidade de Parnaíba-PI. Foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa através da aplicação de um questionário com cirurgiões-dentistas nos consultórios particulares desta cidade. Do universo de 48 profissionais a amostra foi de 19, durante o primeiro semestre de 2011. Os resultados mostraram que 10,6% utilizam o AD como material restaurador; destes, 94,7% faz uso dos equipamentos de proteção individual para seu manejo; 63,2% do total relataram que o destino dos resíduos de AD, presentes no consultório, é um recipiente com tampa e água; 73,7% deles relataram existir seletividade de lixo onde trabalham; 63,2% afirmaram ação de equipes especializadas para recolhimento de resíduos; 78,95% julgaram suas equipes habilitadas para realizar o correto armazenamento dos resíduos do AD. Todos os entrevistados afirmaram serem conhecedores da toxicidade do mercúrio constituinte no AD e do potencial risco de contaminação deste para com o meio ambiente; 5,3% relataram contaminação por este material durante a carreira odontológica e 10,5% afirmaram fazer uso de isolamento absoluto durante procedimentos restauradores. Conclui-se que a maioria da população em estudo tem conhecimento dos danos que podem ser causados com o incorreto gerenciamento dos resíduos do amálgama dentário, embora não façam uso e descarte apropriado do mesmo.

Palavras-chave: Consultórios, Gerenciamento, Resíduos, Amálgama dentário.

A PERCEPÇÃO DO AUTO CUIDADO À SAÚDE BUCAL PARA OS ESTUDANTES QUE FREQUENTAM O RU CENTRAL DA UFPI

*Amanda Pereira BESERRA, Mayara Vasconcelos SANTOS, Yuri Pereira BESERRA, Luiza Maria de Sousa SANTOS (orientadora).

amanda_pereira92@hotmail.com

Introdução: A saúde bucal é muito importante para a saúde sistêmica das pessoas com influencia direta sobre o bem-estar e as relações interpessoais cotidianas. Cuidados diários preventivos, tais como boa escovação e uso do fio dental, ajudam a evitar que os problemas bucais se agravem. É sabido que prevenção e a promoção de educação em saúde são as maneiras mais econômicas e menos invasivas de se cuidar da saúde bucal. **Objetivos:** Caracterizar as condições socioeconômicas de estudantes que freqüentam o restaurante universitário central da UFPI, despertar a percepção do auto-cuidado e discutir o conhecimento sobre saúde bucal dos mesmos. **Metodologia:** Os estudantes foram submetidos a um questionário semi-estruturado e esse foi consolidado e avaliado de forma descritiva e percentual. **Resultados:** A análise dos dados mostrou a prevalência de estudantes do sexo masculino (58,5%); com chefes de família com colegial completo/superior incompleto (46%), que nos quesitos de auto-avaliação declararam ter uma saúde bucal regular (53%), com a aparência de dentes e gengiva regulares (50%); classificando sua mastigação como boa/ótima (60%); disseram que a sua saúde bucal não afeta o seu relacionamento social (76%), relataram também não terem sentido dores recentes em seus dentes e gengiva (67%). A respeito da higiene bucal disseram usar principalmente escova (100%) e creme dental (90%); três vezes ao dia (51%); principalmente ao acordar (83%), após as refeições (80%) e antes de dormir (72%). Dizem usar fio dental às vezes (42%) e não visitam o dentista ao notar sangramentos na gengiva (38%). **Conclusão:** Concluiu-se que os estudantes que frequentam o RU Central da UFPI possuem um bom conhecimento sobre saúde bucal sendo caracterizados mais homens e com responsabilidade familiar o que poderá contribuir com a educação dos familiares. Como os dados foram obtidos pela auto-avaliação dos sujeitos seria importante um levantamento epidemiológico que pudesse ratificar os resultados encontrados.

Palavras-chave: Saúde, Saúde bucal, Educação em saúde.

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO POSTO DE TRABALHO ODONTOLÓGICO E DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

*Thalisson Saymo de Oliveira SILVA, Rennan Oliveira dos SANTOS, Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Luciana Saraiva e SILVA, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).
thalissonsaymo@hotmail.com

A Ergonomia é o estudo científico da relação entre o homem e seu ambiente de trabalho, sendo esta difundida como uma das mais importantes estratégias para reduzir problemas originados por situações de trabalho. Desse modo, o profissional que a utiliza efetivamente, previne-se de doenças ocupacionais e racionaliza o seu atendimento. Sendo assim, o presente estudo objetivou avaliar os aspectos ergonômicos do posto de trabalho odontológico e dos cirurgiões-dentistas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Parnaíba – PI. Para tanto, realizou-se um estudo transversal, quantitativo e descritivo, o qual foi desenvolvido com todos os cirurgiões-dentistas que trabalham nas 19 Unidades Básicas de Saúde da cidade de Parnaíba-PI. Através de questionário estruturado analisou-se as seguintes variáveis: tempo de profissão, quantidade de horas trabalhada por dia, sintomatologia dolorosa, adaptabilidade dos elementos do consultório odontológico, posição de trabalho, prática de exercícios físicos e presença de agravos à saúde decorrente da ocupação. Verificou-se que 44,4% dos profissionais de odontologia possuem menos de 5 anos de profissão; A jornada de trabalho gira em torno de 8 horas/dia (38,9%); 88,9% consideram a profissão desgastante, fato atribuído, a posição de trabalho e aos movimentos repetitivos executados durante a prática clínica; 94,4% relatam sintomatologia dolorosa em alguma parte do corpo, sendo a região das costas (25%), pescoço (22,9%) e ombros (20,8%) as mais acometidas; 38,9% praticam atividade física; 61,1% relatam algum agravo à saúde decorrente da ocupação, sendo os problemas de coluna (41,2%) e estresse (35,3%) os mais presentes. 72,2% apresentam dificuldade de adaptação dos elementos do consultório odontológico, sendo o mocho (33,3%) e a cadeira odontológica (29,6%) os mais citados; 61,1% dos profissionais trabalham na posição de 11 horas. Dessa forma, conclui-se que os altos índices de sintomatologia dolorosa e agravos à saúde decorrente da ocupação demonstram a necessidade de uma maior conscientização dos profissionais quanto aos princípios ergonômicos.

Palavras-chave: Ergonomia, Odontologia em saúde pública, Riscos ocupacionais.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES

*Luide Michael Rodrigues França MARINHO, Otávio Carvalho de ARAÚJO, Cícero Newton Lemos Felício AGOSTINHO, Vanessa Camila da SILVA (orientadora).

luidemarinho@hotmail.com

As exodontias de terceiros molares podem resultar em uma série de acidentes e complicações, atribuídos tanto a fatores inerentes ao paciente como ao cirurgião. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de acidentes e complicações na cirurgia de terceiros molares e correlacionar com os fatores de risco (técnica cirúrgica, tempo da cirurgia, tempo de formado do cirurgião). Foram realizadas exodontias de terceiros molares inferiores e/ou superiores em 91 pacientes com idade entre 15 e 30 anos nas clínicas de cirurgia bucal da Universidade Federal do Maranhão e do Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor do Centro Integrado de Educação continuada, unidade de pós-graduação da UNINGÁ - Maringá em São Luís-MA (CIEC). Como resultado, observamos que o acidente mais prevalente no trans-operatório foi a fratura radicular com 66,7%, seguida da fratura dento-alveolar com 16,7%. Em relação às complicações, o trismo, com 34,28%, foi a mais prevalente após 1 semana de cirurgia, seguido pela ulceração em mucosa jugal e lesão em comissura labial que correspondem juntas a 25,71%, além do sangramento com 11,43%. Concluiu-se que o tempo cirúrgico, habilidade do profissional e um plano de tratamento adequado são extremamente relevantes para obtenção de um pós-operatório mais confortável; os acidentes e complicações estão intimamente ligados à técnica cirúrgica adotada [via alveolar ou não alveolar], tendo o trismo ligação direta com a escolha da técnica / tempo cirúrgico; e que a posição dentária é um fator crucial no que diz respeito ao planejamento da técnica cirúrgica a ser empregada e o tempo de execução desta.

Palavras-chave: Extração dentária, Terceiro molar, Acidentes, Complicações cirúrgicas.

TRABALHOS ACADÊMICOS

PAINÉIS – RESUMOS

HEPATITE B: UM RISCO PARA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS

*Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Daylana Pacheco da SILVA, Eduarda Sales LEAL, Markelane Santana SILVA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).

annegrazielle21@hotmail.com

De acordo com o Manual de Biossegurança desenvolvido pelo Ministério da Saúde, a Hepatite B é uma das responsáveis pelo elevado índice de contaminação de estudantes e profissionais de odontologia, capaz de provocar o afastamento do cirurgião-dentista da prática odontológica nos consultórios ou até mesmo a morte. O risco se deve à exposição do profissional de saúde bucal com sangue e líquidos corpóreos, como saliva e fluido gengival. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a prevalência de contaminação do vírus da Hepatite B, rotas de transmissão e prevenção, em destaque a imunização dos profissionais de odontologia. Para a elaboração do trabalho, foi realizada uma revisão de literatura por meio da análise bibliográfica de autores a partir das bases de dados LILACS e MEDLINE relacionadas à biblioteca virtual BIREME, assim como ao SCIELO. Além disso, foi feita uma análise das referências de todos os artigos obtidos a fim de detectar, a presença de assuntos relacionados ao tema a partir de citações através dos descritores: Hepatite B, contaminação, cirurgião-dentista e que tenham sido publicados nos últimos dez anos. Diante dessa problemática, vê-se a necessidade de discussão desse tema entre os estudantes e os profissionais de odontologia, para que eles possam estar aptos a atender o paciente infectado com os procedimentos adequados, visto que a integridade de sua saúde é primordial, uma vez que necessita dela para o exercício pleno de sua profissão.

Palavras-chave: Hepatite-B, Contaminação, Cirurgião-dentista.

DOCES E A INTEGRIDADE DOS DENTES

*Thalles Henrique Macedo BARBOSA, Ítalo Araújo Rios BRANDÃO, Markelane Santana SILVA, Paula Anaíde LEAL, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ (orientadora).

thallesmacedo_hb@hotmail.com

É difícil deparar-se os doces e se controlar para não experimentá-los à vontade. A presença de açúcar na flora bucal estimula sua fermentação e conseqüente produção de ácidos na saliva por bactérias. Assim o meio fica mais susceptível ao aparecimento de doenças como as cáries e a doença periodontal. Sendo assim, esse trabalho objetiva propor a substituição do açúcar presentes em gomas de mascar e guloseimas diversas por substitutos que sofram pouca ou nenhuma fermentação como o xilitol e o manitol. Além de orientar a população sobre os riscos aos diversos problemas causados pela presença da sacarose na cavidade oral em momentos inapropriados. Este trabalho foi elaborado através de uma revisão de literatura, onde foram consultados livros, revistas e bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE relacionadas à biblioteca virtual BIREME. Além da análise das referências de todos os artigos obtidos a fim de detectar a presença de assuntos relacionados ao tema a partir de citações através dos descritores: doces, odontologia preventiva e substitutos do açúcar, nos idiomas português e inglês e que tenham sido publicados nos últimos dez anos. Por fim o cirurgião dentista deve incentivar a promoção e prevenção da saúde bucal à população conferindo-a, como melhor profilaxia a ser executada, uma regular e adequada higiene bucal, optar por doces Diet (sem sacarose) e não abrir mão de uma alimentação balanceada com frutas, verduras, legumes e derivados do leite.

Palavras-chave: Doces, Xilitol, Manitol.

HALITOSE: DIAGNÓSTICO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

*Dilmara Lopes Ferreira GOMES, Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Luciana Tolstenko NOGUEIRA (orientadora).

dilmaralopes99@hotmail.com

A Halitose é um sintoma constrangedor com significativo impacto social. Seu estudo como abordagem científica se justifica, uma vez que esta é causa de restrição social, diminui a qualidade de vida e pode ser indicativo da presença de doenças mais graves. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais características da halitose e seu eventual diagnóstico, relacionando suas possíveis causas. O protocolo foi elaborado baseado na literatura por meio da análise bibliográfica de autores a partir da base de dados LILACS e MEDLINE relacionadas à biblioteca virtual BIREME, assim como a SCIELO. Além de uma análise de referências de todos os artigos obtidos a fim de detectar a presença de assuntos relacionados à halitose a partir de citações através dos descritores: halitose, diagnóstico, anamnese, causas, nos idiomas português e inglês e que tenham sido publicados nos últimos dez anos. É relevante a atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da halitose, pois visa proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente, reduzindo o constrangimento em seus relacionamentos.

Palavras-chave: Halitose, Causas, Evidências, Diagnóstico.

RUÍDOS DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS: CONSEQUÊNCIAS E INTERVENÇÕES

*Cintya Cristina Fortes CARVALHO, Dilmara Lopes Ferreira GOMES, Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Ana de Lourdes Sá de LIRA (orientadora).

cintyacristina_fortes@hotmail.com

Os ruídos ambientais provenientes de equipamentos usados durante o tratamento odontológico são extremamente prejudiciais à saúde do cirurgião-dentista e, além de promoverem a diminuição da capacidade auditiva, levam os profissionais ao estresse, irritabilidade, dores de cabeça, nervosismo, queda na produtividade e alterações na pressão arterial. Devido ao fato de tais ruídos não poderem ser eliminados, uma alternativa viável para amenizar os efeitos dos mesmos seria a preparação acústica do consultório e a aquisição de equipamentos que possuam o menor nível de ruído possível. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os malefícios causados pelos ruídos e a necessidade de controlá-los através da intervenção da fonte emissora, na sua propagação e do trabalho. Foram pesquisadas as bases de dados LILACS e MEDLINE, assim como o SCIELO. Foi feita uma análise das referências de todos os artigos obtidos a fim de detectar, a presença de assuntos relacionados ao tema a partir de citações através dos descritores: ruídos, malefícios e intervenções no idioma português e que tenham sido publicados nos últimos dez anos. Assim, há necessidade do conhecimento das consequências dos ruídos e das medidas interventivas disponíveis para a diminuição dos seus efeitos, gerando um ambiente de trabalho mais agradável e mais benéfico à saúde do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Ruídos, Malefícios, Intervenções.

BULLYING EM CRIANÇAS DENTUÇAS

*Joyce de Moura CRISÓSTOMO, Dilmara Lopes Ferreira GOMES, Francisca Martha Pereira CAVALCANTE, Ana de Lourdes Sá de LIRA (orientadora).

joycecrisostomo@hotmail.com

Bullying é uma forma de constrangimento intencional contra um ou mais indivíduos. Crianças com problema de oclusão sofrem dessa prática, recebendo por muitos o apelido de “dentuças”. Os grandes causadores dessa disfunção são as chupetas e mamadeiras, e também o hábito de levar o dedo à boca na infância, gerando ao indivíduo uma condição de má oclusão. Essas crianças são acometidas de enormes constrangimentos em público com até apelidos e expressões pejorativas. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o bullying praticado em crianças com protrusão dos incisivos. Para a elaboração foi realizada uma revisão por meio da análise das bases de dados LILACS e MEDLINE relacionadas à biblioteca virtual BIREME, assim como ao SCIELO. Foi feito um estudo das referências de todos os artigos obtidos a fim de detectar a presença de assuntos relacionados ao tema a partir de citações provenientes de: má oclusão, bullying, cirurgia-dentista, no idioma português e que tenham sido publicados nos últimos dez anos. É relevante a atuação do profissional odontológico na melhoria de vida das crianças que sofrem dessa prática através do uso de aparelhos ortodônticos, juntamente com o tratamento ortopédico.

Palavras-chave: Bullying, Crianças, Má oclusão.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: ALTERNATIVA VIÁVEL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

*Carla Ohana Braga PINHEIRO, Andressa Wanessa Gomes GALENO, Wenderson da Silva do AMARAL, Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Ana de Lourdes Sá de LIRA (orientadora).

carla_ohana@hotmail.com

Em muitos países, inclusive no Brasil, a Odontologia tradicional estritamente curativista não consegue estabelecer melhores índices de Saúde Bucal, pois além da prevalência elevada de cárie dentária encontram-se as barreiras econômicas. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART – Atraumatic Restorative Treatment) foi proposto como uma nova abordagem para o tratamento da cárie, visando atender as populações carentes desprovidas de energia elétrica e reduzir custos, visto que sua aplicação requer apenas instrumentos manuais, dispõe do cimento de ionômero de vidro (CIV) como material restaurador adesivo, e a anestesia local é raramente necessária. Assim, a técnica se caracteriza pela praticidade, baixo custo, conforto oferecido ao paciente e por permitir uma terapia pouco invasiva. Seu baixo custo é um dos fatores que faz com que esse tratamento seja uma alternativa viável na promoção da saúde quando comparado a qualquer técnica restauradora convencional. Apresenta além do aspecto curativista, as vantagens da preocupação voltada para a educação, motivação dos pacientes e promoção de saúde. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi discorrer, através de uma revisão crítica da literatura, sobre a aplicação do Tratamento Restaurador Atraumático como estratégia de controle da cárie pelo sistema de saúde pública. Pôde-se concluir que as restaurações atraumáticas apontam para um desempenho clínico satisfatório e semelhante àquelas restaurações realizadas com procedimentos restauradores convencionais. Além disso, a técnica apresenta uma boa aceitação por parte das comunidades assistidas e um conhecimento razoável entre os profissionais, como também satisfatória relação custo/benefício. O ART aparece, então, como uma opção viável de controle da cárie dentária nos serviços públicos de saúde. Todavia, é necessária uma maior divulgação e o aprimoramento técnico do procedimento, por meio de sua inclusão na proposta curricular das faculdades de Odontologia e do estímulo a sua utilização pelos profissionais do setor público.

Palavras-chave: ART, Saúde pública, Odontologia.

FLUOROSE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Francisca Martha Pereira CAVALCANTE, Dilmara Lopes Ferreira GOMES, Anne Grazielle Lopes CARVALHO, Zoraia Ibiapina TAPETY (orientadora).

marthynhastar@hotmail.com

A fluorose dentária é uma manifestação bucal proveniente da ingestão de fluoretos em proporções elevadas durante a formação do elemento dentário. Pode causar manchas de diferentes tonalidades, defeitos e irregularidades nos tecidos duros do dente, acometendo, sobretudo, o esmalte dentário. Os casos mais graves podem resultar na perda do dente. Estudos epidemiológicos relatam um crescimento da incidência de fluorose dentária nos últimos anos, devido a maior disponibilidade e o maior acesso ao flúor. Algumas pesquisas apontam que a maior abrangência da doença dá-se nos locais em que há adição de flúor na água de abastecimento público, associada à ingestão indevida de produtos fluoretados de uso tópico. Essa patologia também tem um impacto no comportamento social dos indivíduos acometidos, pelo fato das manchas comprometerem a estética do dente. Por meio de uma revisão da literatura do tema, esse estudo aborda as principais causas da fluorose dentária, os fatores mais relevantes de sua manifestação, bem como sua prevenção e tratamento. Foram revisados trabalhos publicados nos últimos dez anos e disponíveis nas bases de dados do Scielo, Bireme, Medline e Portal Capes. É indispensável a atuação do cirurgião-dentista, tanto na prevenção, quanto no diagnóstico e no tratamento das suas manifestações clínicas, com o intuito de proporcionar, ao paciente, melhores níveis de saúde bucal e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fluorose, Características, Efeitos, Diagnóstico, Tratamento.

MENTOPLASTIA DE AVANÇO: RELATO DE CASO

*Hudson Oliveira SILVA, Sanarla Bezerra dos SANTOS, Alba Maria Madeira de Sousa Sales SILVA, Virgínia Barcelos RUAS, Jean de Pinho MENDES (orientador).

hudsonphb@hotmail.com

O mento é uma das estruturas faciais mais aparentes e expostas do corpo humano, e um importante componente do complexo maxilo-facial das pessoas, no que se refere principalmente à harmonia e à proporção estética entre as diversas áreas da face. O papel importante que o mento representa na aparência facial tem sido reconhecido desde os princípios da civilização humana, materiais como marfim, ossos de animais e aloplásticos de uma maneira geral tem sido utilizado ao longo dos anos, para que seja obtido o aumento do contorno do mento. A forma, a dimensão e a posição do mesmo constituem fatores que contribuem de forma significativa para a harmonia facial. Dos vários procedimentos que possibilitam hoje a correção do mento, destaca-se, a osteotomia do bordo inferior da mandíbula, geralmente denominada de mentoplastia. Essa é vista como um ato cirúrgico que pode ser utilizado isoladamente ou em simultâneo com outros procedimentos para a correção de desarmonias transversais, verticais e sagitais do terço inferior da face, cooperando para melhorar os resultados dos tratamentos ortodônticos e cirúrgicos ortognáticos. Este trabalho procura relatar uma cirurgia de mentoplastia de uma paciente jovem do sexo feminino, de iniciais M.D.S., que procurou a clínica de odontologia Ciruface com a queixa principal de apresentar retrusão do mento, para tanto, foi realizada uma avaliação clínica cuidadosa e uma análise dos registros diagnósticos a fim de buscar informações sobre tratamento e a técnica cirúrgica para o aumento da sínfise mentoniana. Pode-se perceber que após a intervenção cirúrgica, que houve um aumento significativo com o avanço do mento da paciente, proporcionando dessa forma uma elevação na auto-estima da mesma que agora possui uma avaliação estética facial com um equilíbrio total.

Palavras-chave: Mento, Mentoplastia, Osteotomia.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO POR ORTODONTISTAS E LEIGOS

*Tânderson Rittieri Camêlo SOARES, Marcus Vinícius Neiva Nunes do REGO, Iza Mara Brito Pereira DAMASCENO (orientadora).

www.rittierinet@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A estética é provavelmente o grande fator de motivação do paciente na busca pelo tratamento ortodôntico. **OBJETIVO:** Dessa forma, este estudo objetivou avaliar a percepção do desvio da linha média superior e da angulação das coroas dos dentes anteriores superiores por ortodontistas e leigos, assim como determinar a influência da visualização do filtro labial como referência na estética do sorriso. **METODOLOGIA:** A fotografia do sorriso de uma paciente tratada no Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade NOVAFAPÍ foi utilizada como modelo. Foram realizadas alterações na linha média dentária e na angulação incisal. Todas as imagens, recortadas com e sem filtro labial, foram dispostas aleatoriamente e avaliadas por 25 ortodontistas e 25 leigos com nível superior completo. Os examinadores foram orientados para que avaliassem cada sorriso com notas de 0 a 10, atribuindo-se notas de 0 a 5 para sorriso inaceitável e de 6 a 10 para sorriso aceitável. **ANÁLISE E RESULTADOS:** Os resultados revelaram que os ortodontistas foram mais críticos com relação ao desvio da linha média superior. O mesmo não se observou para as alterações nas angulações, visto que as medianas determinaram um sorriso desagradável a partir de 5° em ambos os grupos de examinadores. No que diz respeito à visualização ou não do filtro labial superior, tal aspecto não demonstrou relevância para os avaliadores. **CONCLUSÃO:** Os ortodontistas e leigos avaliaram a estética do sorriso de um modo muito semelhante, muito embora os ortodontistas tenham sido um pouco mais rigorosos quanto às alterações na linha média superior.

Palavras-chave: Estética do sorriso, Desvio de linha média, Fotografia odontológica.

FRATURA PANFACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

*Thaís Costa ALVES, Luide Michael Rodrigues França MARINHO, Cícero Newton Lemos Felício AGOSTINHO (orientador).

thais_costalves@hotmail.com

As fraturas pan-faciais configuram-se como as mais complexas da face, pois envolvem praticamente todos os ossos faciais. Em pacientes pediátricos ocorrem em uma incidência muito baixa, visto que a maioria das crianças vive relativamente protegida e sob supervisão de adultos; e, apesar dos episódios de quedas de alturas limitadas serem frequentes, a baixa massa corpórea da criança gera uma força de baixo impacto que é bem absorvida por seu esqueleto elástico e centros de crescimento cartilagosos. Contudo, a criança não está imune a sofrer impactos de grande magnitude que podem resultar em trauma facial direto. Deste modo, o paciente pediátrico vítima de trauma facial apresenta uma conformação anatômica totalmente diferente de um paciente adulto, e isto influenciará diretamente tanto no padrão da fratura, como na região afetada e no tratamento de eleição. Paciente E.S.S, 05 anos, foi vítima de queda de altura de 5 metros com trauma direto em face, foi atendido pela equipe de cirurgia BMF e após apurado exame clínico, radiográfico e tomográfico diagnosticado com fratura Le fort II a direita, Le fort I a esquerda e fratura de parassínfise a E. Sob anestesia geral, foi realizada redução e fixação interna rígida das fraturas. O paciente encontra-se em acompanhamento de 05 anos dentro da normalidade.

Palavras-chave: Pediatria, Fraturas ósseas, Fixação interna.



ODONTOLOGIA – UESPI